



**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE**
2010-2011

Este Relatório foi elaborado com base nas diretrizes do **GRI – Global Reporting Initiative** com a finalidade de demonstrar o desempenho econômico, social e ambiental do CTE e de suas Unidades de Negócios.

Trata-se também do **2º. COP – Communication on Progress** do Pacto Global das Nações Unidas, apresentando o posicionamento do CTE e de sua política de gestão com relação aos 10 princípios do Global Compact.



SUMÁRIO

PARTE I

PERFIL E ESTRATÉGIAS

Construindo sustentabilidade 6

Direcionadores empresariais e os 10 Princípios do DNA CTE 7

Áreas de competência 8

Governança corporativa, compromissos e engajamento 11

A estratégia do negócio em relação à sustentabilidade 13

PARTE II

PARTES INTERESSADAS OU STAKEHOLDERS

Os stakeholders CTE 20

Os colaboradores 21

Os clientes 25

A sociedade e a comunidade 25

PARTE III

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Os indicadores 28

Desempenho econômico 28

Desempenho ambiental 30

Desempenho social 33

PARTE IV

BALANÇO GERAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

O futuro se constrói agora 39

Informações corporativas 40

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nos últimos dois anos, o CTE cresceu e ampliou ainda mais a sua participação no setor da construção civil, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor. Outras partes interessadas também foram beneficiadas com o crescimento do CTE, como seus clientes, parceiros, colaboradores, fornecedores, empresas da cadeia produtiva da construção, ONGs, comunidade local e a sociedade como um todo.

Ao final de 2011, eram mais de 150 empreendimentos imobiliários que contavam com a consultoria CTE para construção sustentável; mais de 205 obras em processos de gerenciamento e monitoramento de prazos, custos, qualidade e sustentabilidade; mais de 1.500 empresas preparadas e certificadas em gestão empresarial (PBQP-H, ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001); mais de 20 mil profissionais capacitados em cursos e eventos e mais de 2.400 clientes atendidos em 18 estados do Brasil. Ao todo, contávamos com 138 colaboradores do CTE, a maioria com formação acadêmica e especializações nas áreas de engenharia, arquitetura e gestão empresarial.

Diante desses resultados, reconhecemos a importância em administrar diariamente, de forma ética e responsável, os impactos gerados pelas Unidades de Negócios do CTE e de suas áreas de apoio. Em linhas gerais, este Relatório de Sustentabilidade do CTE procura demonstrar o desempenho econômico, social e ambiental da empresa nos anos de 2010 e 2011. Também se refere à prestação de contas

ou a Comunicação de Progresso do CTE em relação ao Pacto Global Empresarial das Organizações das Nações Unidas (ONU), assumido publicamente pela organização em 18 de março de 2009.

Ao longo dos seus 22 anos de existência, o CTE tem atuado fortemente no setor da construção civil via uma estratégia de diferenciação competitiva, mobilizando sua inteligência de mercado, sua inteligência estratégica e sua inteligência técnica no desenvolvimento de produtos e serviços que gerem valor e resultados para clientes e demais stakeholders. Acima de tudo, o CTE vem conduzindo os seus negócios em total respeito aos direitos humanos, aos direitos trabalhistas e à responsabilidade social, reafirmando novamente a sua posição contrária às práticas de corrupção, propina ou extorsão. Por último, o CTE reconhece a importância de conservar a natureza e de respeitar os limites físicos do planeta e seus serviços ecossistêmicos, entendidos como essenciais não apenas para a sustentabilidade dos negócios, mas também para a própria sobrevivência da humanidade e qualidade de vida das futuras gerações.



Roberto de Souza
Diretor-Presidente

PARTE I

PERFIL E ESTRATÉGIAS

CONSTRUINDO SUSTENTABILIDADE

O CTE iniciou as suas atividades de consultoria técnica em 1990, em plena crise econômica brasileira, com a missão de contribuir para a melhoria da qualidade e para o desenvolvimento tecnológico da construção civil no país. A empresa, com apenas quatro integrantes, nasceu com a vontade de mudar a cultura e a imagem desse setor, e, muito antes de a sustentabilidade se tornar o novo paradigma mundial, já abordava questões sustentáveis em seus produtos e serviços.

Nesta época, marcada por um ambiente de inflação altíssima e insegurança econômica generalizada, a mudança organizacional das empresas de construção tornava-se fundamental para a sobrevivência no mercado. Por isso, os projetos de consultoria inicialmente focados no desenvolvimento de tecnologias construtivas, que mantiveram o CTE em seu primeiro triênio, foram aos poucos substituídos por programas de gestão da qualidade para empresas construtoras. O objetivo desses programas era o de melhorar os processos das empresas visando elevar a qualidade dos produtos finais, a produtividade e o grau de satisfação dos clientes, assim como reduzir os desperdícios e os custos e aumentar a competitividade das empresas da cadeia produtiva da construção. No final do século XX, a qualidade transformou-se em requisito obrigatório para obtenção de crédito imobiliário ou para participação em licitações públicas, e o CTE foi demandado a crescer para atender as necessidades das empresas do setor, contabilizando a preparação de mais de 1.500 empresas em todo o país para a certificação de seus sistemas de gestão.

Paixão pela boa engenharia e arquitetura e pelas boas práticas de gestão foi o que sempre norteou (e norteia) a atuação do CTE. Garantir que seus serviços de consultoria agregassem (e agreguem) valor aos clientes e à sociedade foi sempre uma diretriz da política do CTE. Assim, o foco inicial de atuação da empresa também foi se ampliando para agregar novas competências. Vieram então projetos de focados nos canteiros de obras, onde o CTE até hoje participa integral ou parcialmente do gerenciamento de projetos e empreendimentos e do monitorando prazos, custos e qualidade de inúmeras obras.

Paralelamente, as questões ambientais tornaram-se motivo de preocupação e de análise pelo CTE, principalmente pelos altos impactos do setor da construção, o que gerou novas frentes de atuação para atender às necessidades de seus clientes: inicialmente

as empresas procuravam implantar sistemas de gestão ambiental e hoje buscam definir soluções mais sustentáveis para cada um de seus empreendimentos.

Em 2007, o CTE iniciou os primeiros projetos de consultoria para certificação *Green Building* de empreendimentos imobiliários, liderando assim o início do movimento brasileiro por empreendimentos sustentáveis e com alto desempenho ambiental. Hoje, o CTE é líder de mercado nesse segmento.

Na mesma época, a empresa identificou a chegada de um ciclo virtuoso para o mercado imobiliário e criou competência na área de estruturação e gestão de negócios imobiliários, planejando e monitorando empreendimentos e promovendo parcerias entre incorporadores, construtores e fundos de investimento.

A estabilidade política e econômica propiciou o crescimento do País, a distribuição da renda e a ampliação do mercado de consumo. Com o aumento das oportunidades para as empresas da cadeia produtiva e o aumento do crédito imobiliário, o setor da construção cresceu de forma acelerada. O CTE foi induzido a atender as diversas demandas setoriais e assim também cresceu, com sua equipe ultrapassando, em 2008, uma centena de colaboradores.

Recentemente, as novas políticas de crédito imobiliário e os programas habitacionais governamentais para a baixa renda, resgataram as demandas para habitações econômicas e as demandas para o desenvolvimento de tecnologias construtivas alternativas, visando redução de custos e aumento de produtividade, cenário em que o CTE também tem atuado.

Operando como uma empresa altamente qualificada, proativa e consciente de seu papel no setor da construção, há mais de duas décadas o CTE desenvolve, não só metodologias e tecnologias para a melhoria da gestão das empresas, dos empreendimentos, dos projetos e das obras, como estimula e promove a competitividade, a cultura diferenciada e o crescimento sustentável das empresas da cadeia produtiva. Dessa forma, o CTE sente-se parte integrante e colaborativa no desenvolvimento do setor da construção, no que tange à melhoria da qualidade de produtos e processos, obtendo os seguintes resultados até 2011:

- ▶ Mais de **2.400 clientes** atendidos em 18 estados do Brasil
- ▶ Mais de **1.500 empresas** preparadas em gestão empresarial e certificadas (ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e PBQP-H)
- ▶ Consultoria em Construção Sustentável para mais de **150 empreendimentos**

- › Mais de **20.000 profissionais** capacitados em cursos e eventos
- › Mais de **205 obras** em processo de gerenciamento e monitoramento de prazos, custos, qualidade e sustentabilidade.

A partir dos bons resultados de suas atividades e do alto nível de capacitação de seus consultores, o CTE mantém desde 2002 a certificação de seu Sistema de Gestão Integrado (qualidade, segurança, meio ambiente e saúde), segundo as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, que foi e vem sendo adaptado e ajustado aos novos produtos e processos desenvolvidos pela empresa.

Ao longo de sua existência, o CTE consolidou metodologias de trabalho exclusivas, aplicadas e validadas em diversas empresas, empreendimentos e obras em todo o país. Tais metodologias se caracterizam pela inserção das mais novas tecnologias e ferramentas de gestão, em razão da constante atualização técnica de seus consultores, por meio de cursos técnicos de mestrado e doutorado, pós-graduações, MBAs, cursos de especialização, treinamentos internos, e por meio de experiências adquiridas no desenvolvimento de projetos de consultoria e participação em outras empresas do setor.

No desenvolvimento dos projetos, os profissionais do CTE atuam como parceiros da equipe do cliente e são totalmente comprometidos com os resultados positivos do trabalho, fornecendo todo *know-how* disponível. A marca CTE – INTELIGÊNCIA 360°, lançada em 2008, reconhece as várias dimensões de competências relacionadas ao mercado de construção: inteligência estratégica, inteligência técnica e inteligência de mercado.

Considerando a missão do CTE de fornecer serviços e produtos que resultem na sustentabilidade econômica, ambiental e social das empresas da cadeia produtiva da construção, os conceitos de



sustentabilidade permeiam cada um dos projetos de consultoria desenvolvidos pelo CTE, com maior ou menor intensidade, e marcam a atuação de cada um dos colaboradores da equipe do CTE.

DIRECIONADORES EMPRESARIAIS E OS 10 PRINCÍPIOS DO DNA CTE

Ao longo de sua trajetória, a imagem do CTE foi se consolidando cada vez mais como empresa de referência técnica, estratégica e mercadológica no setor da construção civil. Tornar-se referência certamente é resultado de uma gestão focada nos conceitos de sustentabilidade, conforme explícito em sua missão, visão, políticas e valores, e também na cultura organizacional do CTE.

MISSÃO

Fornecer serviços e produtos que resultem na sustentabilidade econômica, ambiental e social das empresas da cadeia produtiva da construção.

VISÃO

Ser uma empresa líder em consultoria empresarial, sustentabilidade, gerenciamento e estruturação de negócios imobiliários, reconhecida pela excelência de seus produtos e serviços.

POLÍTICA DE GESTÃO

Criar valor e gerar resultados para os nossos clientes, para os nossos colaboradores e para a sociedade, promovendo a gestão, a tecnologia, a qualidade, a segurança, a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente.

VALORES

- › Foco em resultados e geração de valor para o cliente
- › Ética empresarial e setorial
- › Responsabilidade socioambiental
- › Inovação e liderança no desenvolvimento de produtos
- › Excelência profissional de seus consultores e colaboradores, reconhecendo nessas competências o maior patrimônio do CTE
- › Agilidade, integração e produtividade no trabalho

MANIFESTO DE SUSTENTABILIDADE

O Centro de Tecnologia de Edificações Ltda. (CTE), seus colaboradores e sua alta direção reconhecem e declaram que:

- ▶ A sustentabilidade é o grande desafio para as atuais gerações, admitindo, assim como faz a comunidade internacional, que preservar o meio ambiente, respeitar os direitos humanos, as práticas trabalhistas e atuar de forma ética e socialmente responsável são princípios e valores universais e fundamentais para a construção de uma sociedade sustentável.
- ▶ O CTE assume um papel destacado na difusão dos conceitos e metodologias aplicáveis a empresas e empreendimentos da cadeia produtiva, uma vez que a sustentabilidade vem assumindo papel cada vez mais importante para o mundo corporativo e para os negócios das empresas do setor da construção.
- ▶ Todas as pessoas são iguais e têm direito a igual proteção contra qualquer forma de discriminação na contratação, remuneração, treinamento, promoção, encerramento de contrato ou aposentadoria, com base em raça ou etnia, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, gênero, orientação sexual, associação a sindicato ou filiação política, ou idade.
- ▶ O CTE está comprometido em minimizar e administrar seus impactos ambientais de forma mais eficiente, reduzindo desperdícios, enviando para reciclagem seus resíduos e utilizando de forma racional a água e a energia para o pleno desenvolvimento de suas atividades.
- ▶ Assim, a busca pela sustentabilidade, mais do que um valor corporativo, é um compromisso público e uma estratégia de ação assumida por sua alta direção e todos os seus colaboradores.

OS 10 PRINCÍPIOS DO DNA CTE

- 1 VISÃO DE NEGÓCIOS E CONEXÃO COM O MERCADO
- 2 GERAÇÃO DE VALOR PARA CLIENTES E STAKEHOLDERS
- 3 DIFERENCIAÇÃO DE SERVIÇOS E PRODUTOS
- 4 EXCELÊNCIA E CREDIBILIDADE EMPRESARIAL
- 5 RESULTADOS E RENTABILIDADE
- 6 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
- 7 PLANEJAMENTO, GESTÃO E ALTA PRODUTIVIDADE
- 8 COMPETÊNCIA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
- 9 FORMAÇÃO DE LÍDERES E EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO
- 10 INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Como uma empresa privada de prestação de serviços especializados de consultoria, o CTE atua no setor da construção civil e oferece ao mercado produtos e serviços nas seguintes **áreas de competência**:

- ▶ Consultoria Empresarial em gestão estratégica, gestão de processos, tecnologia, qualidade, meio ambiente e segurança.
- ▶ Consultoria em Sustentabilidade para empresas, empreendimentos, projetos e obras.
- ▶ Gerenciamento, Planejamento e Controle de projetos e obras.
- ▶ Estruturação e Gestão de negócios imobiliários.
- ▶ Eventos e cursos para profissionais e empresas do setor

Para que essas cinco grandes áreas de competências chegassem ao mercado, o CTE foi estruturado em **sete Unidades de Negócios**: (I) Consultoria empresarial; (II) Sustentabilidade; (III) Projetos especiais; (IV) Gerenciamento de obras; (V) Planejamento e gestão da produção; (VI) Negócios imobiliários; e (VII) Eventos e cursos.

UNIDADE DE SUSTENTABILIDADE

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Consultoria para o desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis, visando gerar valor para os negócios, equilibrando os aspectos econômicos, ambientais e sociais.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Consultoria para Sustentabilidade de Empreendimentos Imobiliários
- › Consultoria para Certificação Green Building LEED® – Leadership In Energy and Environmental Design
- › Consultoria para Certificação AQUA
- › Consultoria para obtenção do Selo Procel Edifica e Selo Casa Azul
- › Programa de Sustentabilidade de Obras
- › Consultoria para Eficiência Energética e Conforto Ambiental
- › Comissionamento LEED®

UNIDADE DE CONSULTORIA EMPRESARIAL

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Consultoria empresarial com foco principal no aumento da competitividade das empresas, sempre procurando gerar valor e resultados para o seu negócio e para seus clientes finais.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Auditorias da qualidade
- › Inspeção Final de Empreendimentos
- › Programa de Gestão de Competências
- › PGR – Programa de Gestão de Resultados
- › Projeto de Revestimento de Fachadas
- › QRO – Qualidade Real de Obras
- › SGI – Sistema de Gestão Integrada
- › Sistema de Gestão Ambiental – ISO 14001
- › Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001
- › Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional – OSHAS 18001

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE OBRAS

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Gerenciamento de projetos e obras, visando minimizar o risco técnico de investidores, incorporadores, construtores e clientes.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Gerenciamento de projetos e obras de maior complexidade, envolvendo a gestão de escopo, gestão de prazos, gestão de custos, gestão de qualidade, gestão de suprimentos, gestão de RH, gestão da comunicação, gestão de riscos e gestão do processo de integração

UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA PRODUÇÃO

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Prestação de serviços para planejamento e gestão da produção, por meio de ferramentas específicas de planejamento e programação, envolvendo os conceitos de Lean Production (Produção Enxuta) e as técnicas de controle de prazos, custos e qualidade.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Planejamento e controle de obras
- › Monitoramento de prazos e custos de obras
- › Consultoria para elaboração do Plano de Gestão da Obra, envolvendo uma sistemática de planejamento e controle de prazos, custos e qualidade de obras.

UNIDADE DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Prospecção, estruturação e monitoramento de empreendimentos de base imobiliária.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Prospecção de terrenos e negócios de base imobiliária
- › Estruturação de negócios de base imobiliária
- › Análise de investimentos em empreendimentos de base imobiliária

- › Monitoramento do desenvolvimento de empreendimentos de base imobiliária, desde a aquisição do terreno até o término da construção do empreendimento
- › Monitoramento comercial e financeiro de empreendimentos de base imobiliária

UNIDADE DE PROJETOS ESPECIAIS

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Desenvolvimento de projetos com demandas específicas, potencializando as competências técnicas internas de todas as unidades, mas focado em Tecnologia Construtiva voltada para seleção tecnológica e desenvolvimento de sistemas construtivos, desenvolvimento de mercado para fabricantes, gestão e estruturação de processos e sustentabilidade corporativa.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Tecnologia construtiva: seleção tecnológica e desenvolvimento de sistemas construtivos
- › Desenvolvimento de mercado para fabricantes
- › Gestão e estruturação de processos empresariais
- › Programa de Sustentabilidade Corporativa
- › Programa de Sustentabilidade para Gestão de Fornecedores
- › Gerenciamento e Avaliação do Selo de Excelência ABCIC

UNIDADE DE EVENTOS E CURSOS

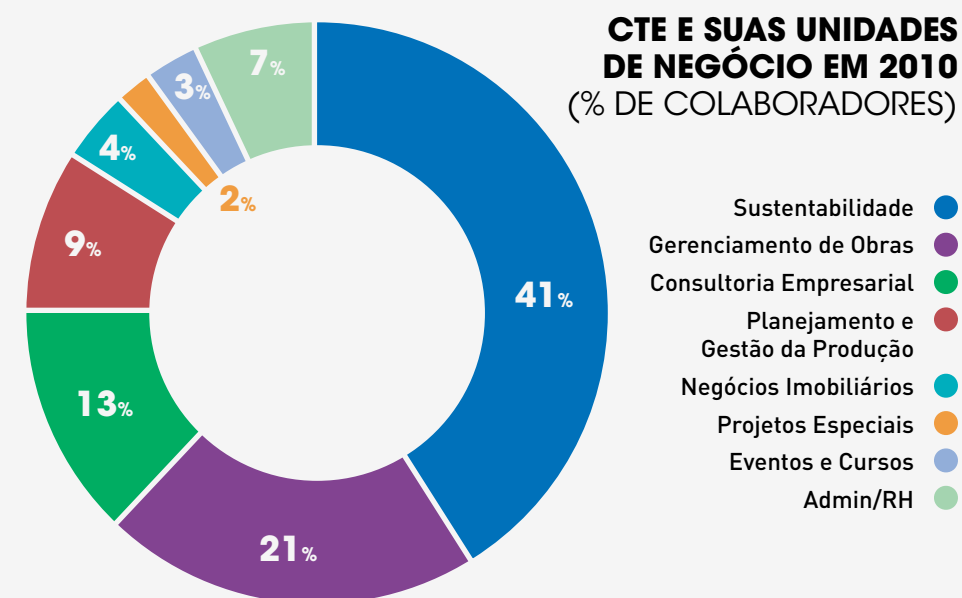
ESCOPO DE ATUAÇÃO

Cursos e eventos para dar acesso amplo ao conhecimento, à informação, capacitação e atualização das empresas e profissionais do setor.

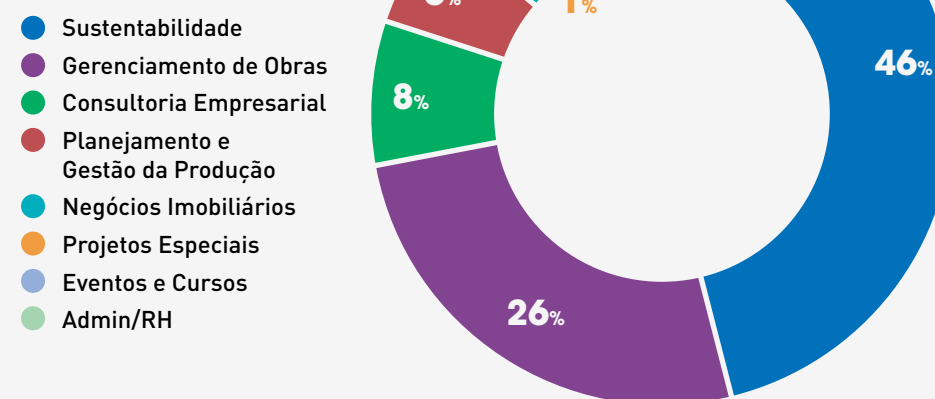
PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Realização de Encontros Técnicos do setor da construção civil, para informação, capacitação e atualização das empresas e profissionais do mercado imobiliário.

Em 2010, o CTE contou com uma equipe de 103 colaboradores e em 2011 com 138 colaboradores, distribuídos da seguinte forma entre as Unidades de Negócios e áreas de apoio:



CTE E SUAS UNIDADES DE NEGÓCIO EM 2011

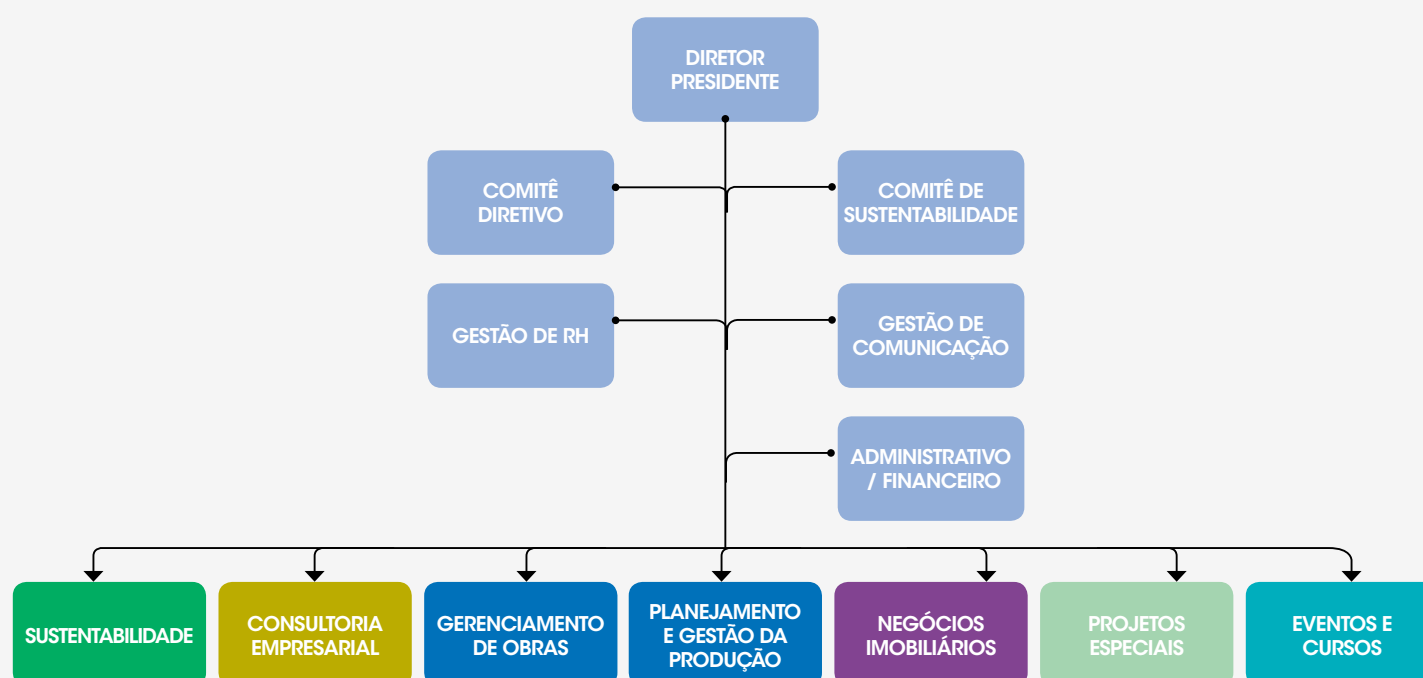
(% DE COLABORADORES)


No ano de 2010, a Unidade de Sustentabilidade do CTE passou a atuar mais fortemente no município do Rio de Janeiro, tendo em vista a demanda por empreendimentos imobiliários interessados em obter a certificação *green building* LEED®. Foram contratados, para tanto, três profissionais locais para uma atuação e dedicação exclusiva aos projetos localizados nesta cidade, incluindo divisão de espaço físico em escritório com empresa parceira local.

A Unidade de Gerenciamento de Obras também passou a atuar mais intensamente a partir de 2010 nas cidades de Londrina (PR), Bauru (SP) e Rio de Janeiro (RJ), contando com equipe própria nas obras e com equipe gerencial localizada em São Paulo, na sede do CTE.

GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO

Como parte de sua **governança corporativa**, e para atender à variedade de demandas, o CTE, em 2010 e 2011, manteve uma estrutura organizacional comportando: dois Comitês (Diretivo e de Sustentabilidade), uma área de Comunicação, uma área Administrativa & Financeira e uma área de Recursos Humanos, além das Unidades de Negócio, conforme pode ser observado na figura que segue.



O **Comitê Diretivo** é responsável por garantir o atendimento das metas corporativas do CTE, alinhando estratégias, pessoas e operações de seus negócios. Deste comitê fazem parte o Diretor Presidente, os Diretores de Unidades, assim como o Gerente Administrativo e o Gerente de RH.

Já o **Comitê de Sustentabilidade** tem a responsabilidade de estabelecer diretrizes estratégicas focadas na responsabilidade socioambiental da empresa, concebendo e monitorando programas de sustentabilidade corporativa. Sua gestão está totalmente atrelada ao Plano de Metas Corporativo do CTE, que é baseado no conceito do Balanced ScoreCard (BSC). Este comitê é composto pelo seu coordenador, pelo Representante da Direção do SGI – Sistema de Gestão Integrado e por um representante de cada Unidade de Negócio e área de apoio do CTE.

A governança corporativa CTE também conta com um Sistema de Gestão Integrado, certificado nas normas **ISO 9001:2008** (qualidade), **ISO 14001:2004** (meio ambiente) e **OHSAS 18001:2007** (segurança e saúde), desde 2002.

Ainda como parte de sua governança corporativa, o CTE procura atuar como um **líder 360 graus**, por meio de parcerias e associações, envolvendo e procurando influenciar diversas associações e grupos representativos do setor, sendo membro e associado das seguintes instituições:

- » US Green Building Council
- » Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- » Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS)
- » Green Building Council Brasil



Em 2009, o CTE assumiu um compromisso público ao assinar o termo de adesão do **Pacto Global** das Nações Unidas, que estabelece 10 princípios empresariais relacionados à preservação do meio ambiente, práticas trabalhistas, direitos humanos e combate a corrupção.

Em abril de 2011, o CTE publicou o seu **1º. COP – Communication Progress** (disponível no site www.unglobalcompact.org), em que detalha o posicionamento da empresa e sua política de gestão em relação aos **10 princípios do Global Compact**.



10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	
 	PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS 1. Respeitar e proteger os Direitos Humanos. 2. Impedir violações de Direitos Humanos.
 	PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho e o direito à negociação coletiva. 4. Abolir o trabalho forçado. 5. Abolir o trabalho infantil. 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.
 	PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais. 8. Promover a responsabilidade ambiental. 9. Encorajar tecnologias que não agredam o meio ambiente.
	PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO 10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Outro fato marcante em 2011 foi o **Prêmio Green Building** recebido pelo CTE. O Prêmio, promovido e idealizado pelo Green Building Council Brasil, visa reconhecer indivíduos, empresas ou organizações do Brasil por sua obra, produto, serviço, inovação ou liderança exemplar no setor em 10 diferentes categorias. Os finalistas para cada categoria foram indicados por um capacitado Comitê Seletor e submetidos à votação popular pela internet, sendo todo o processo auditado e acompanhado pela Deloitte.

O evento para revelação e premiação dos ganhadores aconteceu na Casa Fasano, em São Paulo, no dia 26 de outubro de 2011, e o CTE – Centro de Tecnologia de Edificações ganhou o Prêmio Green Building na categoria **Empresa Sustentável de Serviços**.



ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE

Certamente, o impacto gerado pelas Unidades de Negócio do CTE influencia significativamente tanto na sustentabilidade das empresas da construção civil como na sociedade como um todo.

O principal indicador de sustentabilidade econômica do CTE é representado pelo seu faturamento bruto total, que saltou de 17,8 milhões em 2010 para 25 milhões em 2011.

Em linhas gerais, o CTE entende que o conceito de **sustentabilidade está presente em praticamente todos os seus negócios**, do gerenciamento de obras às consultorias em sustentabilidade. A sua atuação, focada no setor da construção civil, demonstra que

as demandas de melhoria, gestão, padronização, organização e gerenciamento de empreendimentos e obras são oportunidades para melhorar o desempenho econômico, social e ambiental do setor como um todo, das respectivas empresas e dos clientes.

Não existe um futuro promissor no setor da construção sem que os conceitos de construção sustentável sejam aplicados em várias etapas do seu ciclo de produção, principalmente na concepção do produto e do projeto, e sejam desdobrados também para a fabricação de materiais, execução das obras e uso e operação dos empreendimentos.

Nesse sentido, a estratégia do CTE consiste em desenvolver e difundir produtos, serviços, metodologias e informações para as empresas da cadeia produtiva da construção, resultando em sustentabilidade econômica, social e ambiental, não apenas para as empresas da construção civil, mas também para a sociedade.

Na próximas páginas, pode-se observar como atua cada Unidade de Negócio do CTE para minimizar impactos e alcançar resultados positivos para a sustentabilidade.

ATUAÇÃO DE CTE NO SETOR DA CONSTRUÇÃO



UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE SUSTENTABILIDADE

PERÍODO: 2010 e 2011

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS

- › Faturamento de 6,8 milhões em 2010 e 10,1 milhões de reais em 2011.
- › 150 projetos de sustentabilidade simultâneos em 2011.
- › 03 empreendimentos imobiliários certificados LEED® em 2010.
- › 11 empreendimentos imobiliários certificados LEED® em 2011.
- › 02 empreendimentos etiquetados pelo selo Procel Edifica (projeto).
- › 01 empreendimento com certificação AQUA – Construção Sustentável (programa).
- › 01 empreendimento aceito no Programa Climate Positive.
- › 03 Programas de Sustentabilidade de Obras implementados em empresas construtoras.



Figura 1 – Eldorado Business Tower, certificação LEED® Core & Shell, v.2.2, PLATINUM



Figura 2 – Nações Unidas 1 e 2, certificação LEED® Core & Shell, v.2.2, SILVER



Figura 3 – Ventura Corporate Towers, certificação LEED® Core & Shell, V.2.2, GOLD

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE CONSULTORIA EMPRESARIAL

PERÍODO: 2010 e 2011



Figura 4 – Empreendimento com consultoria CTE para elaboração e acompanhamento do DATEC (PBQP-H)



Figura 5 – Treinamento empresarial para consultoria para certificação de Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001 e PBQP-H), Meio Ambiente (ISO 14001) e Saúde & Segurança Ocupacional

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS

- ▶ Faturamento de 2,8 milhões de reais em 2010 e 3,3 milhões de reais em 2011.
- ▶ 131 projetos faturados em 2010 e 177 projetos faturados em 2011.
- ▶ 49 clientes em 2010 e 44 clientes em 2011 atendidos em Consultoria para Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade.
- ▶ 08 clientes em 2010 e 07 clientes em 2011 atendidos em Consultoria para Qualidade Real de Obras (QRO).
- ▶ 06 clientes em 2010 e 05 clientes em 2011 atendidos em Consultoria para Sistema de Gestão Integrada.
- ▶ 04 clientes em 2010 e 02 clientes em 2011 atendidos em Inspeção Final de Obras.
- ▶ 10 clientes em 2010 e 11 clientes em 2011 atendidos em Consultoria em Gestão de Processos.
- ▶ 07 clientes em 2010 e 09 clientes em 2011 atendidos em Consultoria em Gestão Ambiental.
- ▶ 17 clientes em 2010 e 20 clientes em 2011 atendidos em Auditorias em Gestão da Qualidade.
- ▶ 04 clientes em 2010 e 05 clientes em 2011 atendidos em Consultoria em Gestão da Saúde & Segurança.
- ▶ 03 clientes em 2010 e 02 clientes em 2011 atendidos em Programa de Gestão de Resultados.
- ▶ 02 clientes em 2010 e 03 clientes em 2011 atendidos em Consultoria em Revestimento de Fachadas.
- ▶ 01 cliente em 2010 e 2011 atendido em Consultoria para Elaboração e Acompanhamento de DATEC.
- ▶ 06 clientes em 2010 e 03 clientes em 2011 atendidos em Consultoria para Gestão de Pessoas.
- ▶ 01 cliente em 2010 e 2011 atendido em Auditoria de Conformidade Legal.
- ▶ 03 clientes em 2010 e 02 clientes em 2011 atendidos em Auditorias em Sistemas de Gestão Integrados.
- ▶ 08 clientes em 2010 e 03 clientes em 2011 atendidos em Cursos em Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança: Cursos em Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança.
- ▶ 01 cliente em 2011 atendido em Programa 5S.
- ▶ 01 cliente em 2011 atendido em Monitoramento da Satisfação de Clientes.
- ▶ 01 cliente em 2011 atendido em Consultoria em Produtividade.



Figura 6 – Empreendimento Imobiliário Comercial New Office, Ribeirão Preto, SP (Incorporação Habiarte e PDG)



Figura 7 – Empreendimento imobiliário Residencial Porto Búzios Condo Clube, Jardim Botânico, Ribeirão Preto, SP (Incorporação Habiarte e PDG)

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

PERÍODO: 2010 e 2011

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS

- ▶ Faturamento de 1,1 milhões de reais (2010 e 2011) em negócios imobiliários.
- ▶ 12 projetos de monitoramento de empreendimentos.
- ▶ 04 terrenos e empreendimentos prospectados.
- ▶ 01 empreendimento imobiliário em Ribeirão Preto com conceito de condomínio clube: Porto Búzios Condo Clube, incluindo apartamentos de 170 m² de área privativa.
- ▶ 01 edifício corporativo de escritórios de alto padrão, em terreno na Avenida Faria Lima (São Paulo, capital), com mais de 7.000 m², em processo de certificação green building LEED®, conhecido como Morizono Faria Lima.
- ▶ 01 terreno prospectado, estudado comercialmente e negociado pelo CTE, na Vila Madalena (São Paulo, capital), conhecido como Soul Madá.



Figura 8 – Gerenciamento de empreendimento comercial Centro Empresarial Senado, RJ.



Figura 9 – Gerenciamento com equipe alocada na obra do Boulevard Londrina Shopping.

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE GERENCIAMENTO DE OBRAS

PERÍODO: 2010 e 2011

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS

- ▶ Faturamento de 3,6 milhões de reais em 2010 e de 5,2 milhões de reais em 2011.
- ▶ Gerenciamento do Shopping Paulista (fase 03): 36.000 m² de área construída.
- ▶ Gerenciamento do Shopping Nações (Bauru/SP): 69.000 m² de área construída.
- ▶ Gerenciamento do Boulevard Londrina Shopping: 141.000 m² de área construída.
- ▶ Gerenciamento do Centro Empresarial Senado RJ: 187.000 m² de área construída.
- ▶ 11 Contratos de monitoramento de obras, totalizando 360.000 m² de área construída.



Figura 10 – Apoio ao desenvolvimento de tecnologias construtivas



Figura 11 – Apoio ao desenvolvimento de tecnologias construtivas

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE PROJETOS ESPECIAIS

PERÍODO: 2010 e 2011

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS

- › Faturamento de 658 mil reais em 2010 e de 591 mil reais em 2011.
- › 06 clientes em 2010 e 07 clientes em 2011 atendidos em Tecnologia Construtiva: seleção tecnológica e desenvolvimento de sistemas construtivos
- › 01 cliente em 2010 atendido em Desenvolvimento de Mercado para Fabricantes
- › 07 clientes em 2010 e 05 clientes em 2011 atendidos em Gestão e Estruturação de Processos Empresariais.
- › 11 clientes em 2010 e 3 clientes em 2011 atendidos pelo Programa de Sustentabilidade Corporativa.
- › 04 clientes em 2010 e 03 clientes em 2011 atendidos em Gestão de Processos Estratégicos e Indicadores.
- › 18 clientes em 2010 e 2011 atendidos pelo Gerenciamento do Selo ABCIC.



Figura 12 – Planejamento da etapa de construção de um empreendimento corporativo



Figura 13 – Realização de monitoramento da etapa de construção de um empreendimento imobiliário

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA PRODUÇÃO

PERÍODO: 2010 e 2011

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS

- › Faturamento de 2,5 milhões em 2010 e de 3,2 milhões em 2011.
- › 44 projetos em andamento e atendidos em 2011.
- › 07 contratos de monitoramento de obras.
- › 22 contratos de planejamento de obras.

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE EVENTOS E CURSOS

PERÍODO: 2010 e 2011

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS

- › Encontro sobre a COPA 2014 e as oportunidades para o mercado da construção e hotelaria (abr/2010).
- › Encontro sobre Habitação de Interesse Social: Programas e Inovações Tecnológicas (jun/2010).
- › Encontro sobre Planejamento, gestão e controle de prazos, custos e qualidade de obras (set/2010).
- › V Encontro de Diretores e Gestores da Construção: estratégias e gestão empresarial em um mercado em rápido crescimento (dez/2010).
- › Encontro sobre Sustentabilidade na Construção (abr/2011).
- › Encontro sobre Tendências no Mercado Imobiliário (jun/2011).
- › Encontro sobre Habitação Econômica e de Interesse Social (set/2011).
- › Encontro de Diretores e Gestores da Construção (dez/2011).
- › Total de participantes: 887 em 2010 e 900 em 2011.
- › 46,3 Tco2e neutralizadas em 2010 e 26,4 Tco2e neutralizadas em 2011, totalizando 443 árvores plantadas pela SOS Mata Atlântica.



Figura 14 – Encontro sobre Sustentabilidade na Construção (abril de 2011)

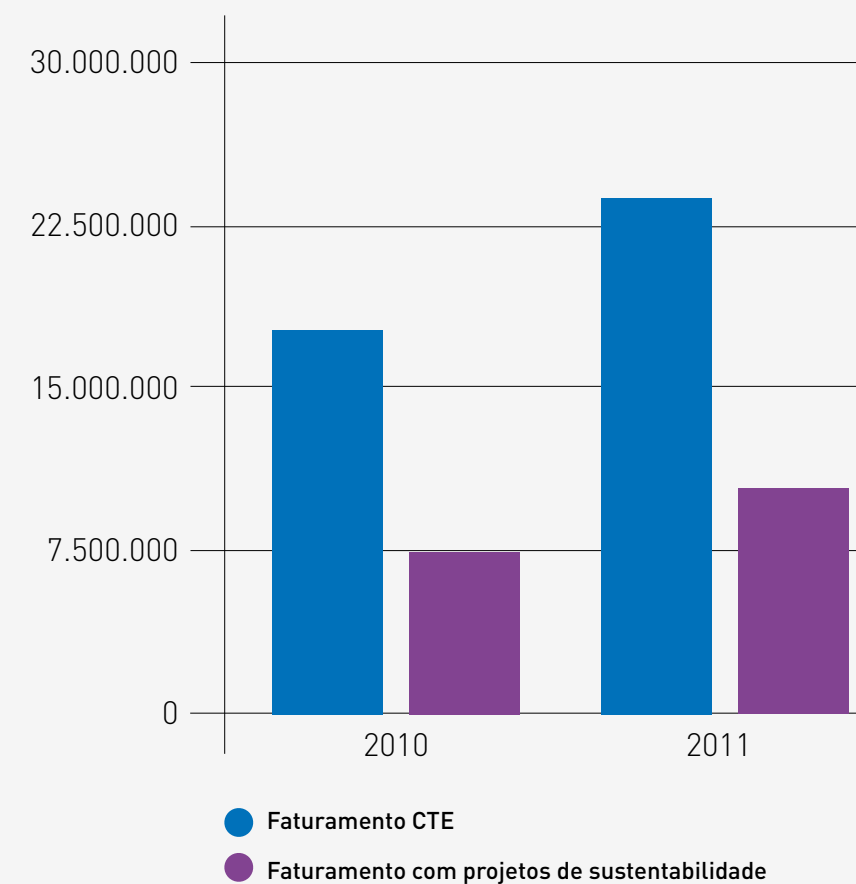


Figura 15 – VI Encontro de Diretores e Gestores da Construção (dezembro de 2011)

O crescimento expressivo da Unidade de Sustentabilidade demonstra que o CTE está fortemente preocupado em melhorar o seu desempenho ambiental, além do econômico e social. Transformar negócios em “valor” para todas as suas partes interessadas revela sua preocupação com a sustentabilidade.

O faturamento bruto da Unidade de Sustentabilidade teve um salto de 6,8 milhões em 2010 para 10,1 milhões em 2011. Outras Unidades de Negócio do CTE, como as Unidades de Consultoria Empresarial e de Projetos Especiais, também contribuíram para a sustentabilidade do CTE e de suas partes interessadas, através da prestação de serviços de consultoria baseado na série de normas ISO 14000 – Sistemas de Gestão Ambiental, Gestão de Resíduos e Sustentabilidade Corporativa.

FATURAMENTO BRUTO CTE X PROJETOS FOCADOS NA DIMENSÃO AMBIENTAL DA SUSTENTABILIDADE (2010/2011)



PARTE 2

PARTES INTERESSADAS OU STAKEHOLDERS

OS STAKEHOLDERS CTE

Os *stakeholders* ou partes interessadas são definidos pelo *Global Reporting Initiative (GRI)* como “organizações ou indivíduos que possam ser significativamente afetados pelas atividades, produtos e/ou serviços da organização e cujas ações possam afetar significativamente a capacidade da organização de implementar suas estratégias e atingir seus objetivos com sucesso”.

Segundo a classificação do GRI (versão 3.0), os grupos de *stakeholders* que podem ser considerados são:

- » Comunidade
- » Sociedade civil
- » Clientes
- » Acionistas e provedores de capital
- » Fornecedores
- » Empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos

Conforme estabelecido na Política de Gestão do CTE, suas partes interessadas são: os seus **clientes**, os seus **colaboradores** e a **sociedade**, incluindo a **comunidade local**, as **empresas** e o **setor da construção civil**.

O quadro a seguir detalha o **grau de relevância** de cada parte interessada para o CTE, incluindo breve descrição do seu posicionamento em relação a cada *stakeholder*.

PARTES INTERESSADAS GRI	GRAU DE IMPACTO DO CTE	PARTES INTERESSADAS CTE	POSICIONAMENTO CTE
Sociedade	Alto	<ul style="list-style-type: none"> » USGBC » ETHOS » GBC BRASIL » UNITED NATION GLOBAL COMPACT » CBCS » SECOVIs e SINDUSCONs » Empresas e Setor da Construção Civil » Usuários das edificações 	Forte atuação ao lado de representantes e entidades de classes que estejam alinhadas à missão do CTE. O setor da construção civil talvez seja o elo mais representativo e de maior impacto nas atividades do CTE, incluindo: empresas construtoras, incorporadores, projetistas e investidores.
Comunidade	Médio	<ul style="list-style-type: none"> » ONG Gotas de Flor com Amor » ONG AACD 	O relacionamento do CTE com ambas as ONGs ocorre através da realização de campanhas e ações sociais. Uma das ONGs atua no bairro em que se encontra a sede do CTE, no Brooklin.
		<ul style="list-style-type: none"> » Condomínio Monterrey » Condomínio Montenegro 	Gestão de resíduos, consumo de energia, tráfego local e relacionamento com funcionários do condomínio são considerados de médio impacto.
Clientes	Alto	<ul style="list-style-type: none"> » Incorporadores, investidores, empresas construtoras, projetistas, fabricantes de materiais, gestores de empreendimentos. 	Faz parte da cultura corporativa do CTE, desde o princípio, atuar de forma a atender as expectativas de seus clientes, que são partes interessadas de grande impacto para o negócio do CTE.
Acionistas e provedores de capital	Alto	<ul style="list-style-type: none"> » Diretor-Presidente e Grupo de Associados do CTE 	Deste grupo fazem parte diretores, gerentes e alguns coordenadores, que são partes interessadas de grande impacto para o negócio do CTE.
Fornecedores	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> » Consultores especialistas, empresas parceiras, bancos, correio, papelaria, xerox, supermercados, fornecedores de insumos em geral. 	São poucos os fornecedores e prestadores de serviços que atuam com a organização, e por isso exercem baixo impacto nas operações do CTE.
Empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos	Alto	<ul style="list-style-type: none"> » Colaboradores em geral, incluindo: consultores, engenheiros, arquitetos, equipe administrativa e financeira, área de recursos humanos e estagiários. » SINAENCO – Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva 	Os colaboradores representam o capital humano da empresa ou sua competência instalada. O CTE reconhece que é uma empresa de gente e que seus colaboradores exercem alto impacto na organização, em suas estratégias e operações.

OS COLABORADORES

O CTE é uma empresa de gente. Em dezembro de 2011, 138 colaboradores – 72 homens e 66 mulheres – formavam o seu capital humano. Os colaboradores CTE também são os principais responsáveis pela criação de valor e geração de resultados econômicos, sociais e ambientais, não apenas para a organização, mas para todas as suas partes interessadas.

Parte desse resultado é decorrente de uma **equipe multidisciplinar**, com formação acadêmica diversificada, já que a atividade de prestação de serviços de consultoria técnica especializada requer qualificação e capacitação diferenciadas dos profissionais que atuam nos projetos e que devem estar alinhadas com as competências essenciais da empresa, visando atingir seus objetivos estratégicos.

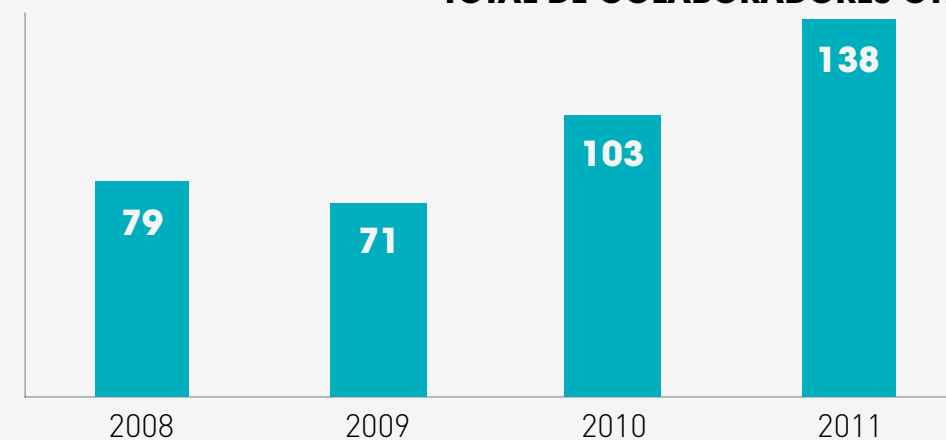
72 homens e 66 mulheres com a seguinte formação acadêmica e educacional:

41 engenheiros civis	3 com Ensino Fundamental incompleto
37 arquitetos	2 engenheiros elétricos
20 com Ensino Médio completo e/ou Superior cursando	1 metereologista
11 engenheiros ambientais	1 tecnólogo em qualidade
8 tecnólogos em edificações	1 pedagogo
5 engenheiros mecânicos	1 economista
5 administradores de empresas	1 psicólogo
	1 contador/contabilista

(DADOS DE DEZEMBRO DE 2011)

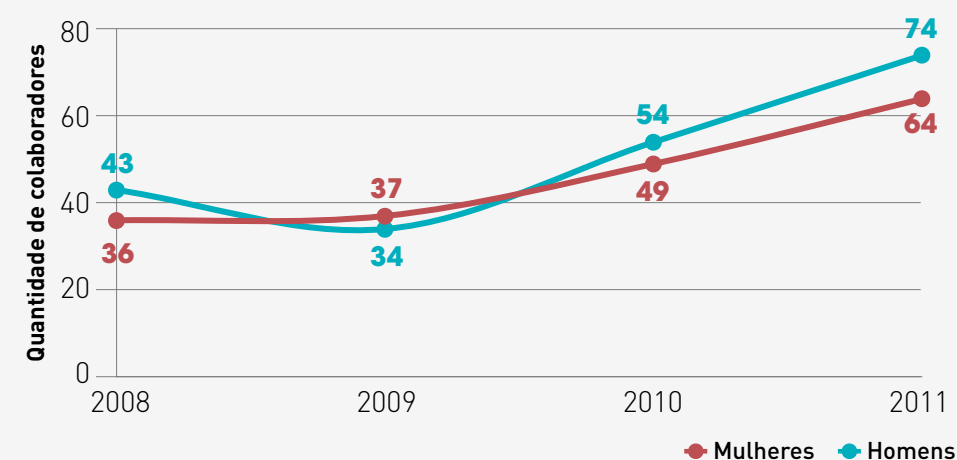
O número de colaboradores tem aumentando significativamente na organização, saltando de 103 colaboradores em 2010 para 138 colaboradores em 2011.

TOTAL DE COLABORADORES CTE



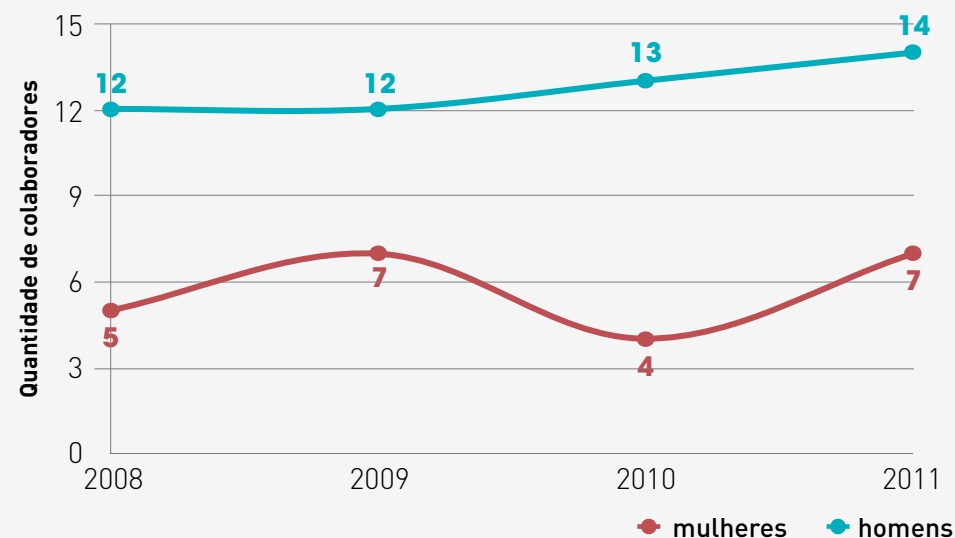
É pouco representativa a diferença entre o número de profissionais do sexo masculino e feminino. Cabe ressaltar, no entanto, que as mulheres representaram 46% do total da força de trabalho em 2011, enquanto os homens representaram 54%, o que demonstra um equilíbrio positivo na diversidade de gêneros entre os colaboradores do CTE.

DIVERSIDADE DE GÊNERO - TOTAL



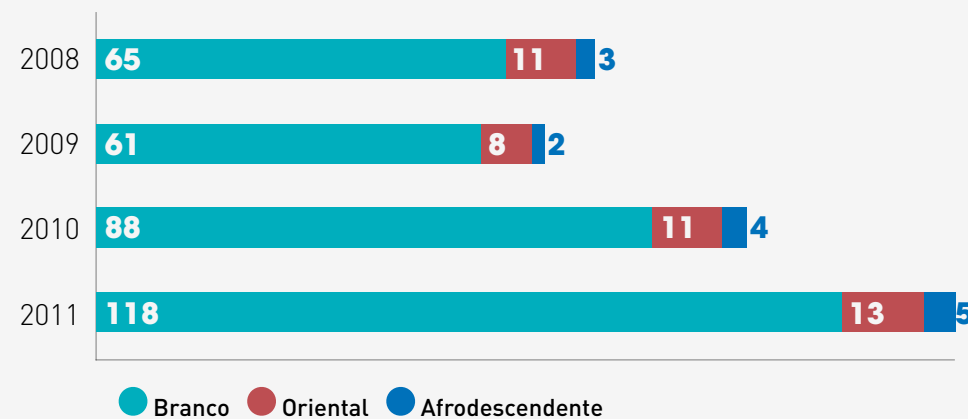
Sob a ótica da **diversidade de gênero** em cargos de chefia ou de liderança (diretoria e gerência), no entanto, a participação das mulheres é inferior, conforme pode ser observado no gráfico da página seguinte. Esse contexto não é encarado como um ato discriminatório na organização, já que o CTE assinou o Pacto Global da ONU, afirmando o seu posicionamento como empresa socialmente responsável: eliminar a discriminação no ambiente de trabalho, respeitar e proteger os direitos humanos. Todos têm a mesma oportunidade para crescer na organização, basta que haja disposição, iniciativa, interesse e liderança. Nota-se que a participação das mulheres em cargos de chefia cresceu de 2010 para 2011, saltando de 24% para 33%.

DIVERSIDADE DE GÊNERO - LIDERANÇA



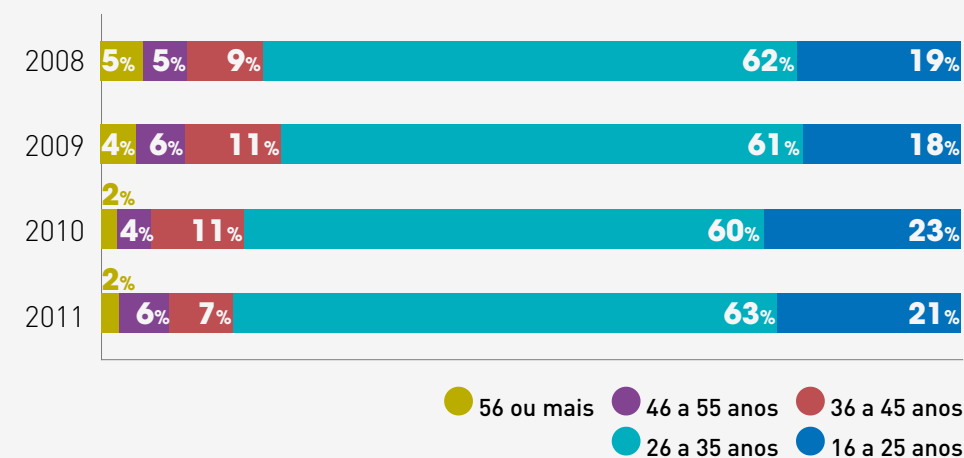
O fato de haver maior número de pessoas de **origem racial** branca no CTE (gráfico abaixo) não implica também em ato discriminatório, já que as oportunidades são oferecidas pela organização para todos durante o processo seletivo de seus colaboradores, sem distinção para o tipo de raça ou etnia.

ORIGEM RACIAL / ETNIA



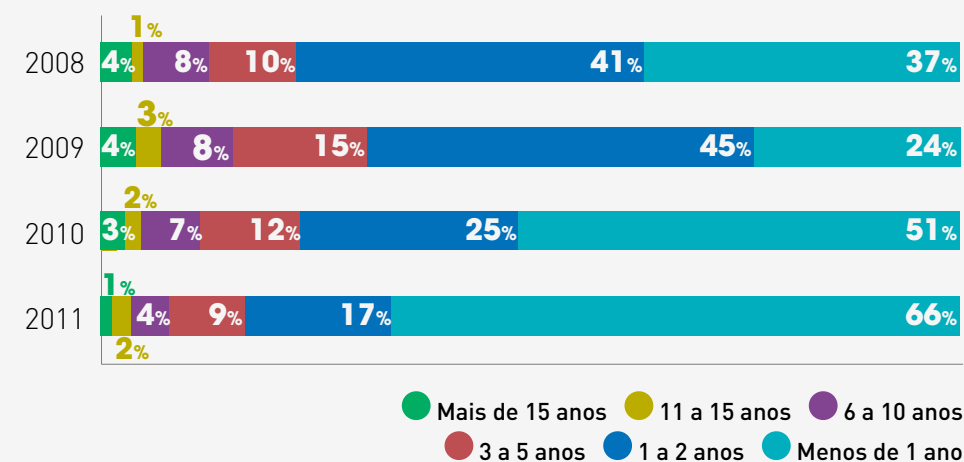
A equipe do CTE é bem jovem: em 2010, 82% do seu quadro tinha menos do que 35 anos. O percentual de profissionais nessa faixa etária cresceu muito ao longo dos últimos anos no CTE, pois a empresa acredita e aposta no seu plano de carreira. Assim, acredita-se que boa parte da equipe contratada nos últimos três anos irá permanecer na empresa por bastante tempo.

FAIXA ETÁRIA



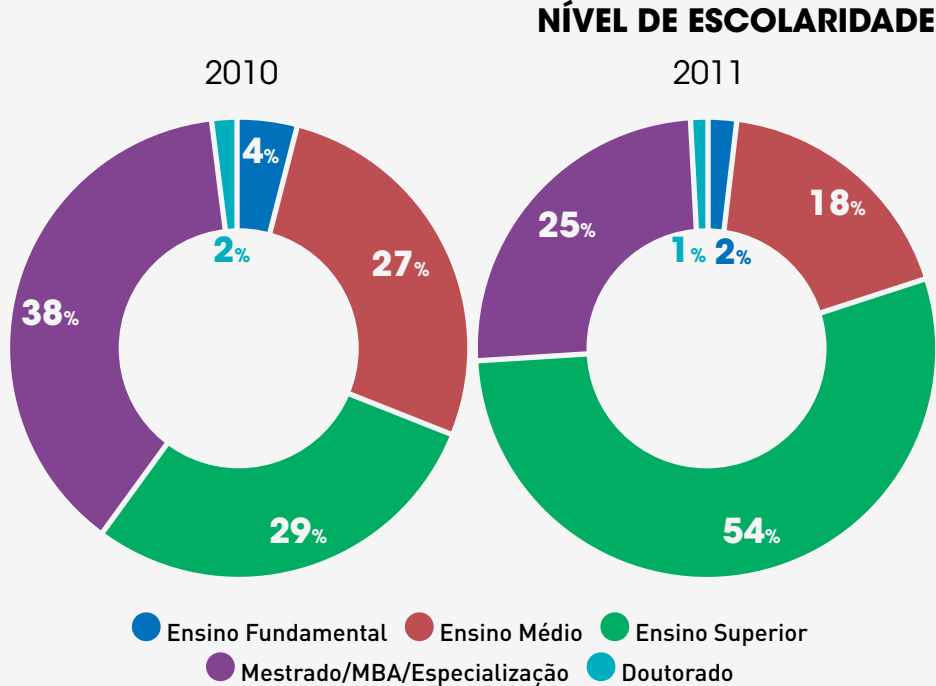
Quanto ao tempo de atuação na empresa, observa-se que 77% dos colaboradores têm menos de dois anos de contratação, uma expressão do crescimento acelerado da organização que ocorreu nos últimos anos, quando houve um grande volume de novas contratações. Vale ressaltar que o CTE, independente do tempo de empresa de seus colaboradores, investe na formação, capacitação e no crescimento dos seus profissionais.

TEMPO DE EMPRESA

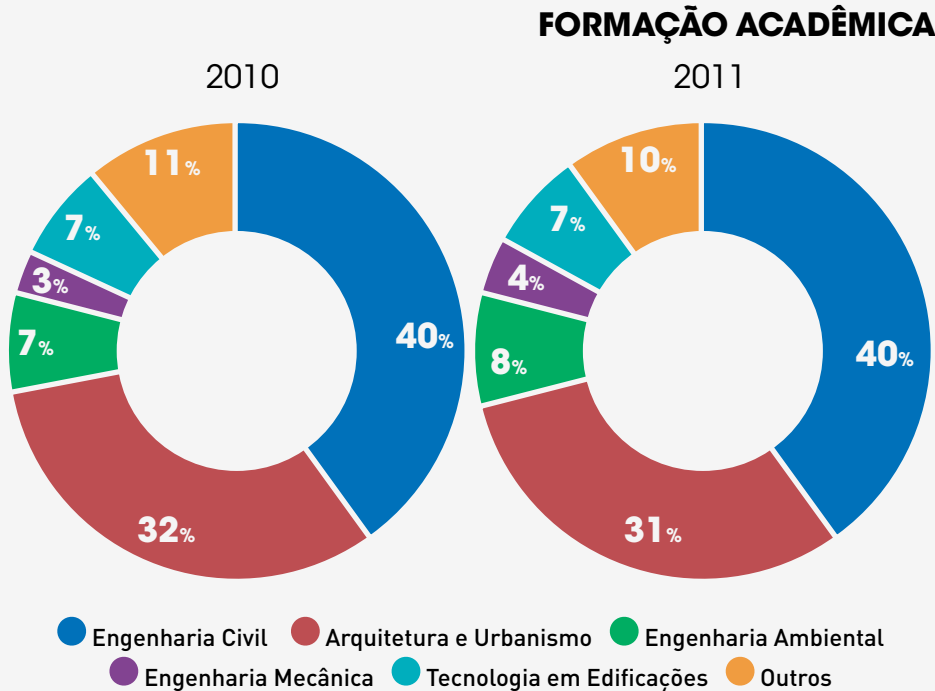


Uma característica marcante entre os colaboradores CTE diz respeito a sua formação acadêmica. As Unidades de Negócio do CTE são compostas por profissionais com alto nível de especialização e capacitação, conforme pode ser observado nos gráficos que demonstram escolaridade, formação e certificação profissional.

Quanto à escolaridade, em 2010, 69% dos colaboradores apresentavam formação superior completa, considerando a somatória de colaboradores com ensino superior concluído, mestrados, MBAs, especializações e doutorado, e, em 2011, esse mesmo indicador chegou a 80%.



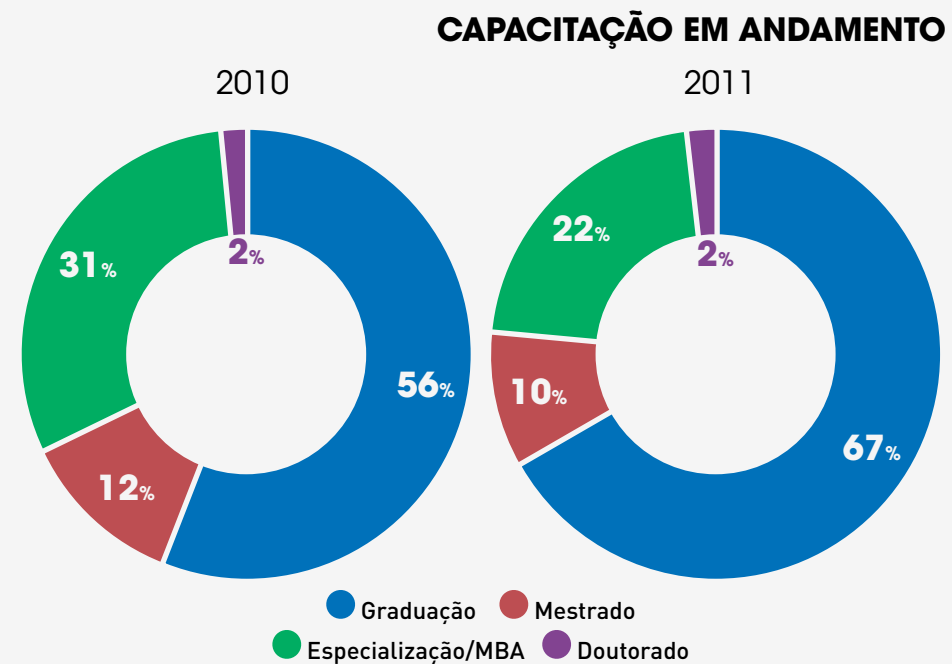
Quanto à formação profissional ou acadêmica, podemos perceber que está focada na construção civil: em 2010, 79% dos profissionais apresentavam formação superior em Engenharia Civil, Arquitetura ou Tecnologia em Edificações, índice que praticamente se iguala em 2011 (78%).



Quanto à certificação profissional, faz parte da política da organização manter profissionais qualificados em seus quadros para a condução dos projetos em suas especialidades.



Por meio de sua **política de desenvolvimento profissional contínuo**, o CTE incentiva seus colaboradores para que melhorem a sua formação. Em 2010, 59% do seu quadro estava participando de cursos de graduação, pós-graduação, MBA, mestrado ou doutorado, e, em 2011, 51%.



Para dar melhor suporte às pessoas, e considerando o crescimento expressivo de sua equipe nos últimos anos, o CTE estruturou, em 2010, a área de **Recursos Humanos (RH)**, composta por uma equipe de três profissionais em 2011, com algumas das seguintes atribuições:

- ▶ Desenvolver e implementar procedimentos de contratação, movimentação e desligamento de pessoal.
- ▶ Realizar treinamentos de integração e apresentação da empresa.
- ▶ Atualizar os indicadores do perfil dos colaboradores do CTE (gênero, etnia, idade, escolaridade, formação profissional).
- ▶ Elaborar e implementar um manual de cargos e salários, acompanhado de uma avaliação de desempenho anual de

todos os colaboradores e de suporte e validação do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), também revisto anualmente.

- ▶ Gerenciar o café com os colaboradores, que ocorre semanalmente e tem a finalidade de proporcionar um encontro descontraído entre colaboradores das diversas unidades e áreas do CTE e seu Diretor-Presidente.
- ▶ Gerenciar cursos de capacitação para todos os colaboradores do CTE, além de eventos e confraternizações gerais da empresa, como festas de final de ano e de aniversários, encontro de colaboradores, SIPATMA.



OS CLIENTES

Os clientes do CTE, em sua grande maioria, são empresas e grupos de investidores do setor da construção civil envolvidos em todas as etapas do ciclo de vida de um empreendimento:

- › INVESTIDORES
- › FUNDOS DE INVESTIMENTO
- › INCORPORADORAS
- › AGENTES FINANCEIROS
- › EMPRESAS DE PROJETOS
- › CONSTRUTORAS
- › FABRICANTES DE MATERIAIS
- › FORNECEDORES DE SERVIÇOS
- › IMOBILIÁRIAS
- › ADMINISTRADORES DE CONDOMÍNIOS
- › ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS
- › ENTIDADES DE CLASSE
- › CONTRATANTES DE PROJETOS E OBRAS

Considerando o ano de 2011, o CTE efetivou **403 contratos** com seus clientes e atuou em **205 canteiros de obras** das principais cidades do território brasileiro: São Paulo, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Cuiabá, Rio de Janeiro, Belém, Belo Horizonte, Campo Grande, Campinas, entre outras.

Durante toda a sua história, o CTE sempre buscou a **excelência na prestação de serviços e atendimento ao cliente**, atento à iden-

tificação de sua necessidade, ao desenvolvimento de um produto adequado às suas expectativas e às entregas com qualidade. Para que esta excelência ocorra, o CTE aposta na capacitação de seus colaboradores, fundamental para que os projetos sejam conduzidos com alto grau de satisfação.

Atender aos clientes com agilidade e de forma assertiva é um dos princípios da empresa, que o entende como prioritário para a manutenção de seus clientes. Por isso, e sem perder a flexibilidade, a maior parte das unidades da organização tem seus processos padronizados e incorporados ao Sistema de Gestão Integrado do CTE. Dessa forma, ferramentas de planejamento e controle são aplicadas a cada contrato, visando garantir as entregas conforme o acordado com o cliente. Além disso, pesquisas de satisfação do cliente são aplicadas anualmente, para que haja possibilidade de medir tanto o grau de satisfação como identificar oportunidades de melhoria dos processos e dos produtos ofertados ao mercado.

A SOCIEDADE E A COMUNIDADE LOCAL

Uma organização deve ter plena consciência de que suas decisões e atividades impactam a sociedade, a comunidade local e o meio ambiente.

A **responsabilidade social** envolve, segundo a norma de diretrizes da ABNT NBR ISO 26000:2010, um entendimento mais amplo das expectativas da sociedade, que vão além das exigências legais e devem estar fundamentadas também em valores éticos e normas internacionais amplamente aceitas, como, por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O quadro a seguir destaca o grupo de partes interessadas do CTE quando seu foco se refere à sociedade e à comunidade local em que está inserido ou engajado. Todos esses grupos, com os quais o CTE mantém algum tipo de relacionamento, são representativos da sociedade, do setor da construção civil e de sua comunidade ou vizinhança, e exercem alguma influência ou impactam nas estratégias e operações do CTE e em suas Unidades de Negócio.

SOCIEDADE E COMUNIDADE CTE	ENGAJAMENTO CTE
USGBC United States Green Building Council www.usgbc.org	O CTE é membro associado do USGBC, instituição sediada nos Estados Unidos, que representa a principal entidade que administra a certificação <i>green building</i> LEED em todo o mundo. A Unidade de Sustentabilidade do CTE é a principal interessada.
ETHOS Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social www.ethos.org.br	O CTE é associado ao Instituto Ethos, com o qual mantém um relacionamento de aprendizagem e troca de experiências sobre a responsabilidade social empresarial.
GBC BRASIL Green Building Council Brasil www.gbcbrasil.org.br	O CTE é membro associado do GCB Brasil, com o qual mantém relacionamento similar ao USGBC, sendo também a Unidade de Sustentabilidade a principal interessada.
UNITED NATION GLOBAL COMPACT Organizações das Nações Unidas para o Pacto Global www.unglobalcompact.org	O CTE aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas em 2009, assinando uma carta de compromisso e se comprometendo a implementar 10 Princípios associados aos direitos humanos, direitos trabalhistas, responsabilidade ambiental e combate a corrupção.
CBCS Conselho Brasileiro de Construção Sustentável www.cbcs.org.br	O CTE é membro associado do CBCS. O engenheiro Roberto de Souza, Diretor-Presidente do CTE, é membro fundador da entidade e faz parte do Conselho Deliberativo do CBCS.
EMPRESAS E SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL	Todas as Unidades de Negócio do CTE atuam no setor da construção civil e com empresas pertencentes à cadeia produtiva, como incorporadoras, construtoras, investidores imobiliários, fabricantes de materiais, projetistas, sindicatos, entre outros.
CONDOMÍNIOS DOS EDIFÍCIOS MONTERREY E MONTENEGRO (SEDE CTE SP)	Todos os colaboradores do CTE se relacionam de alguma forma com o condomínio em que trabalham, seja nos aspectos de segurança predial, na convivência pessoa com funcionários, regras administrativas, consumo de energia, gestão de resíduos, etc.
ONG GOTAS DE FLOR COM AMOR e ONG AACD	O CTE tem procurado direcionar suas campanhas e ações sociais para estas duas ONGs, em especial para a ONG Gotas de Flor com Amor, que realiza um trabalho de inclusão social com crianças carentes que vivem na região do Brooklin, a mesma em que se localiza a sede do CTE.

PARTE 3
**INDICADORES DE
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL**

OS INDICADORES

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A sustentabilidade de uma organização pode ser medida e acompanhada através de indicadores de desempenho, que são informações qualitativas e quantitativas sobre consequências ou resultados associados à organização, que sejam comparáveis e demonstrem mudança ao longo do tempo (GRI, versão 3.0).

O CTE reconhece que o seu desempenho empresarial depende de sua governança organizacional, de fatores externos (como da situação do mercado e mais especificamente do setor da construção), da forma como administra seus impactos no meio ambiente e da maneira como integra a responsabilidade social em suas operações.

Os itens deste capítulo demonstram os resultados obtidos pelo CTE em 2010 e 2011, focados em seu desempenho econômico, ambiental e social. Como referência, foi utilizada a estrutura de relatórios do *Global Reporting Initiative (versão 3.0)* e a norma ABNT NBR ISO 26000: 2010 – Diretrizes sobre responsabilidade social.

DESEMPENHO ECONÔMICO

DIMENSÃO ECONÔMICA

Impactos do CTE sobre as condições econômicas de seus stakeholders e sobre os sistemas econômicos da sociedade como um todo (GRI, versão 3.0).

O desempenho econômico do CTE está fortemente relacionado ao desempenho do setor da construção civil, principalmente das empresas da cadeia produtiva do subsector de edificações, conforme pode ser observado na figura que destaca o crescimento do setor imobiliário nos últimos anos.

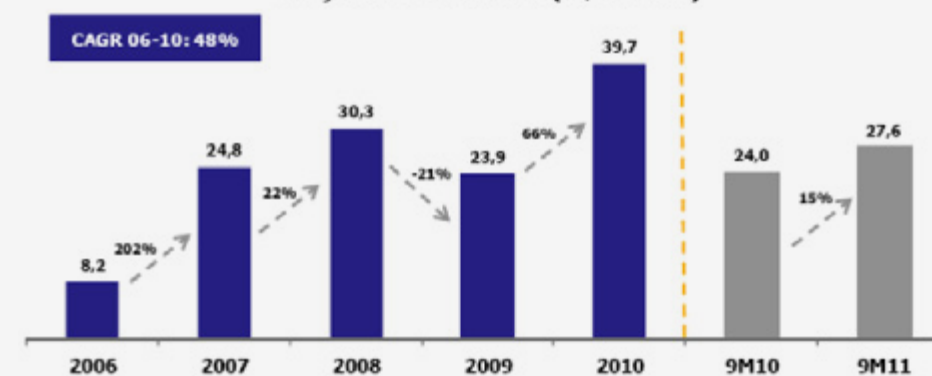
Em 2010, o CTE teve um crescimento de 33,1% em relação ao seu faturamento de 2009, resultado considerado excelente, uma vez que superou a meta estabelecida em seu plano estratégico. Em 2011, o faturamento alcançou R\$ 24 milhões de reais, representando um salto de 23% em relação a 2010.

Por ser uma empresa prestadora de serviços, boa parte das despesas da organização estão diretamente ligadas à folha de pagamento e aos encargos. Com o aumento do número de projetos e a necessidade de crescimento da equipe, houve um aumento dessas

CRESCIMENTO DO SETOR IMOBILIÁRIO

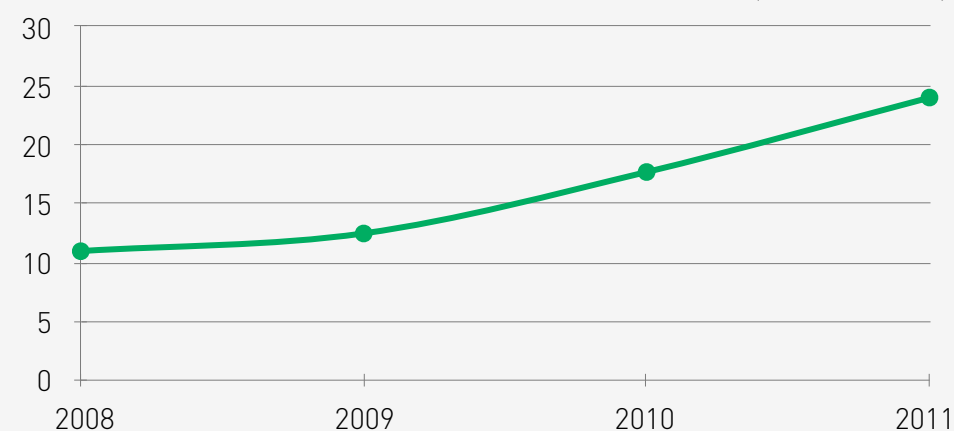
* Volume ofertado em 2010 foi 5 vezes maior se comparado com 2006

Lançamentos do Setor (R\$ Bilhões)

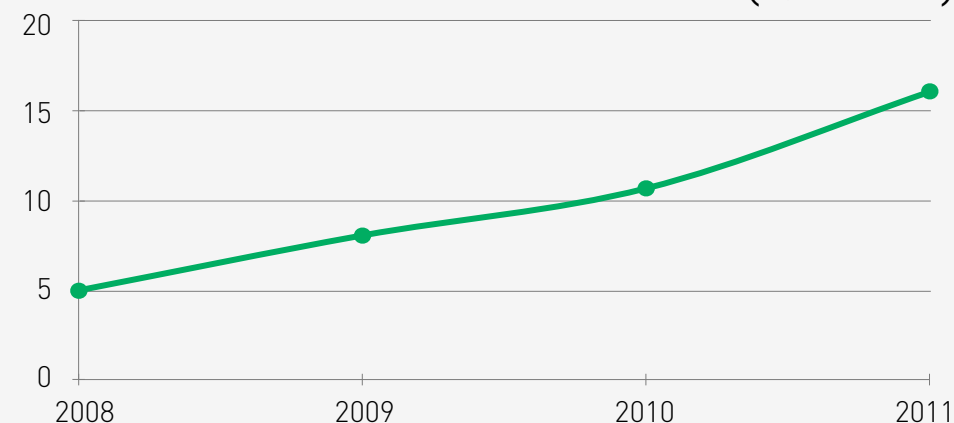


CAGR 06-10: 48%

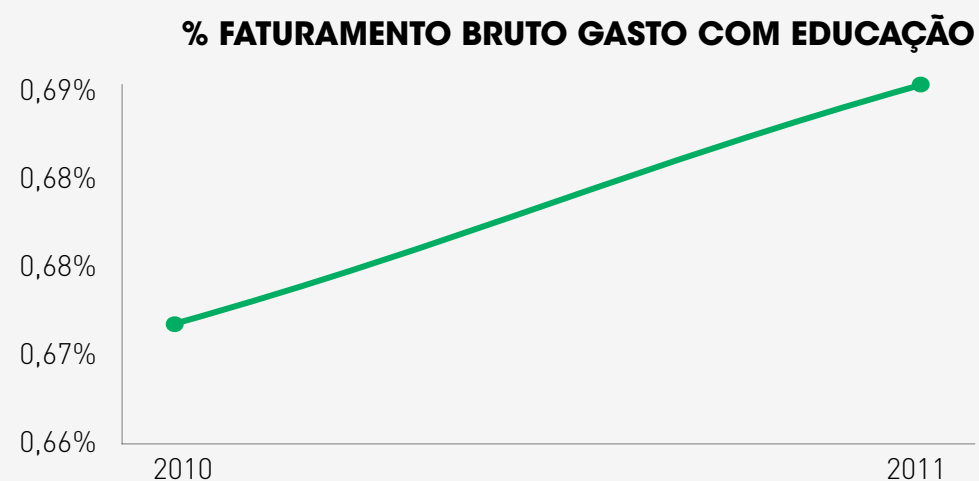
FATURAMENTO BRUTO (R\$ MILHÕES)



TOTAL DESPESAS (R\$ MILHÕES)



despesas (de 10,7 milhões em 2010 para 16,1 milhões em 2011), que ainda incluem: gastos com o desenvolvimento profissional dos colaboradores do CTE, infraestrutura ou ambiente de trabalho (informática, luz, condomínio, mobiliário, manutenção, equipe administrativa e financeira, limpeza, copa), entre outros.



O CTE tem como filosofia o **compartilhamento de seus resultados econômicos** em função do alcance das metas estabelecidas em seu planejamento estratégico anual. Em 2010, 63% dos colaboradores receberam PLR – Participação nos Lucros e Resultados da empresa e, em 2011, 43% da equipe. Esse decréscimo em 2011 está associado à política da empresa em remunerar apenas aqueles que atuam há mais de 01 ano na empresa. Em 2010, foram contratadas 49 pessoas e, em 2011, foram 65 novos colaboradores, que não tiveram, portanto, direito à PLR, conforme pode ser observado no capítulo que trata do desempenho social do CTE.

Também como forma de reconhecimento e para possibilitar maior distribuição do valor econômico, é política do CTE promover a inserção de colaboradores, de acordo com seu desempenho e crescimento na corporação, no quadro social de uma de suas empresas. Dessa forma, em 2010, 14% dos colaboradores foram associados e, em 2011, o total de novos associados foi de 13 %, índice menor diante do aumento expressivo de novos colaboradores contratados em 2011.

O pagamento de planos de saúde, vale-refeição e vale-transporte, ou a disponibilização de vagas de garagem para seus colaboradores, também fazem parte de sua política corporativa, assim como absorver 50% do total dos custos com cursos de pós-graduação, MBA, mestrados profissionalizantes, cursos técnicos, eventos, congressos, entre outros, que fortaleçam o capital humano da empresa e que estejam alinhados ao seu planejamento estratégico.

Também é importante destacar o impacto econômico positivo gerado para os clientes da Unidade de Sustentabilidade do CTE, que conseguem obter economias reais no consumo de energia elétrica e no consumo de água para operação das edificações, tendo em vista a obrigatoriedade de atender a esses dois requisitos ambientais para certificação *green building* LEED®.

O empreendimento em destaque no quadro obteve como resultado final uma economia de 18% em relação ao consumo ou custo anual de energia elétrica de um edifício de mesma tipologia, impactando diretamente no desempenho econômico de importantes clientes do CTE, no caso, a São Carlos Empreendimentos e Participações Ltda. e a construtora Gafisa SA.

QUADRO DE REFERÊNCIA CTE: REDUÇÃO DO CUSTO ANUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Com a consultoria prestada pela Unidade de Sustentabilidade do CTE para certificação *green building* LEED®, o empreendimento em destaque obteve a certificação LEED C&S, v.2.2 Platinum, resultando em **18% de economia** em relação ao consumo anual de energia elétrica de um edifício padrão, de mesma tipologia.



Eldorado Business Tower, São Paulo/SP, LEED® Platinum.

São Carlos Empreendimentos e Participações Ltda e Construtora Gafisa SA

DESEMPENHO AMBIENTAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

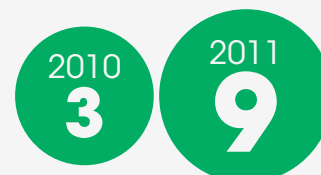
Impactos do CTE sobre sistemas naturais vivos e não vivos, incluindo ecossistemas, terra, ar e água. O desempenho empresarial deve abranger os insumos (material, energia e água) e a produção (emissões, efluentes e resíduos). (GRI, versão 3.0)

O CTE entende que seu maior impacto ambiental, dada sua natureza jurídica caracterizada como empresa prestadora de serviços técnicos de consultoria, está fortemente associada à oferta de produtos e serviços focados na sustentabilidade ambiental de empreendimentos e empresas da construção civil. Em outros termos, trata-se de um impacto ambiental extremamente positivo, pois de alguma forma resulta em melhoria significativa do desempenho ambiental da cadeia produtiva do setor da construção civil.

Conforme já descrito neste relatório, aproximadamente 50% do faturamento bruto da empresa são provenientes de projetos de consultoria ambiental (certificação *green building* LEED e AQUA, selo Procel de Eficiência Energética, certificação ISO 14001, programas de sustentabilidade empresarial, entre outros).

Não restam dúvidas de que **os negócios do CTE resultam em valor ambiental** não apenas para as empresas e para o setor da construção civil, mas também para toda a sociedade, já que seus projetos de consultoria focam na redução do consumo de energia, de água, de materiais, de resíduos de construção e demolição, no uso de materiais sustentáveis das edificações, entre outros.

EMPREENDIMENTOS CERTIFICADOS GREEN BUILDING LEED® (TOTAL, ANO)

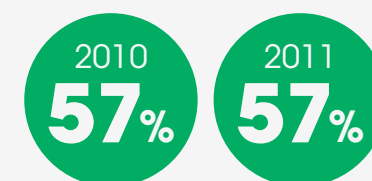


No entanto, o CTE também reconhece a importância da utilização racional dos recursos naturais e a dimensão de sua poluição ambiental gerada por suas atividades produtivas e de apoio. Diante disso, quatro de suas sete Unidades de Negócio, incluindo áreas de apoio (Administrativo & Financeiro e Recursos Humanos), são

certificadas com base na norma ABNT NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental, conforme destacado no gráfico adiante. Ao todo, são 12 aspectos e impactos ambientais identificados como significativos pelo CTE, entre eles:



- › Consultoria para certificação ambiental de empreendimentos e empresas
- › Consumo de energia elétrica
- › Consumo de papel e copos plásticos
- › Consumo de água
- › Descarte de papel e plásticos
- › Descarte de lixo orgânico
- › Descarte de lâmpadas fluorescentes
- › Descarte de celulares e baterias
- › Descarte de componentes eletrônicos
- › Descarte de cartuchos de impressoras
- › Geração de efluentes
- › Emissão de produtos de combustão

% DE UNIDADES DE NEGÓCIOS CERTIFICADAS ISO 14001 - SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL



Faz parte da política corporativa do CTE **melhorar continuamente seu desempenho ambiental**, destacado inclusive em um dos 10 Princípios de seu DNA Empresarial, descrito no início desse relatório.

Seu compromisso global com a sustentabilidade está fortemente apoiado não apenas em seu sistema de gestão ambiental certificado pela norma ISO 14001, mas também nos 10 Princípios do Pacto Global da ONU, entre eles aqueles associados aos princípios de proteção ambiental:

	PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais. 8. Promover a responsabilidade ambiental. 9. Encorajar tecnologias que não agridam o meio ambiente.	
---	---	---

Como sempre, todos esses compromissos com a sustentabilidade ambiental são traduzidos pela organização em um Plano de Metas Corporativo, que é validado e monitorado periodicamente pela alta direção, incluindo o Presidente e os Diretores de todas as Unidades de Negócio do CTE.

O Comitê de Sustentabilidade do CTE é responsável pela definição das metas de sustentabilidade ambiental e seu acompanhamento, e cabe aos Coordenadores do Sistema de Gestão Integrado do CTE o treinamento e a conscientização sobre os aspectos e impactos ambientais ocasionados por suas Unidades de negócio e áreas de apoio, estabelecidos no escritório central em São Paulo.

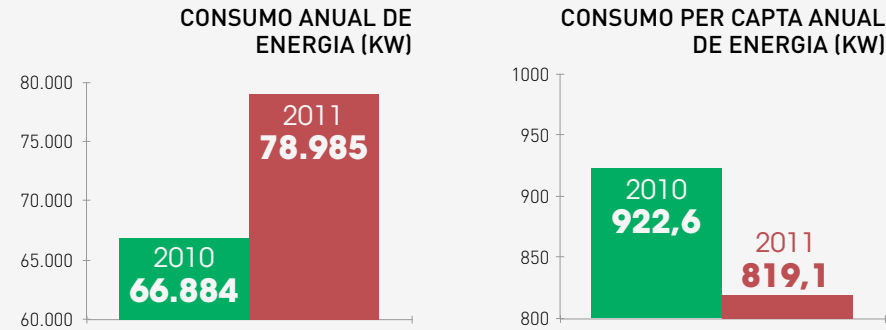
METAS 2010	RESULTADO 2010
Programa de Indicadores GRI – Global Reporting Initiative.	85% atendido - Os indicadores de desempenho ambiental do GRI foram estudados e selecionados aqueles que podem ser aplicados ao CTE. No entanto, optou-se em estudar melhor o foco da sustentabilidade aplicável ao CTE, antes de finalizar a definição dos indicadores. Independentemente, alguns indicadores ambientais foram implementados na empresa em 2010 (energia e resíduos).
Certificação SGI – ISO 14001, Unidades de Negócio: Sustentabilidade, Planejamento e Gestão da Produção e Projetos Especiais.	100% atendido - Certificação alcançada pelas 04 Unidades de Negócio, conforme conclusão da auditoria de terceira parte realizada pela Fundação Vanzolini.

METAS 2010	RESULTADO 2010
Relatórios de Sustentabilidade CTE	100% atendido - Relatório CTE referente aos resultados de 2009 foi elaborado, incluindo desempenho ambiental da empresa.
Programa de Gestão de Resíduos	85% atendido - As atividades de segregação, monitoramento e controle foram implementadas. Não foram realizadas palestras de educação ambiental. Documentos de destinação de eletrônicos e informática foram arquivados. Documentação de comprovação da destinação por parte do condomínio pendente.
Redução do consumo de energia: meta de 95 kwh/colaborador	100% atendido - O resultado mensal acumulado foi de 76,9 kwh por colaborador (dez/10).
Redução da geração de resíduos: meta de 1,58 kg/colaborador.	100% atendido - O resultado mensal acumulado foi de 1,53kg por colaborador (dez/10).

METAS 2011	RESULTADO 2011
Programa de Educação Ambiental Corporativo	90% atendido Foram realizadas palestras e passeio ecológico com colaboradores e familiares durante Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA). Não foi implementada uma dinâmica de conscientização no ambiente de trabalho do CTE, conforme estava previsto no programa.
Certificação ISO 14001 – manutenção da certificação nas 05 Unidades de Negócio: Consultoria, Sustentabilidade, Planejamento e Gestão da Produção e Projetos Especiais	100% atendido Certificação mantida nas 05 Unidades de Negócio, conforme conclusão da auditoria de terceira parte realizada pela Fundação Vanzolini.
Redução do consumo de energia: meta de 90 kwh/colaborador (redução de 10% em relação a 2010)	100% atendido O resultado mensal acumulado foi de 68,1 kwh por colaborador (dez/11).
Redução da geração de resíduos: meta de 1,5 kg/colaborador (redução de 10% em relação a 2010).	100% atendido O resultado mensal acumulado foi de 0,92 kg por colaborador (dez/11).

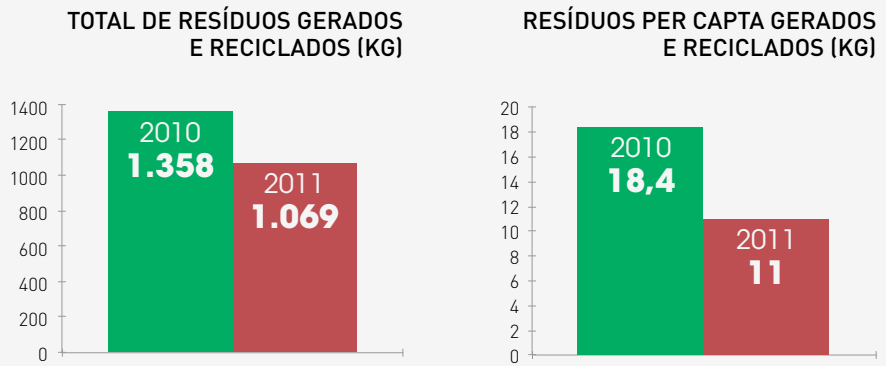
Em relação ao **consumo de energia** monitorado na sede da empresa, observa-se um crescimento no indicador, decorrente do aumento de quadro de colaboradores, que, por sua vez, demandou em aumento de infraestrutura e equipamentos, como sistema de ar condicionado, de iluminação e computadores.

De forma geral, a empresa conseguiu atingir economia, como pode ser observado no gráfico, onde o consumo per capita caiu significativamente. Vale explicar que a demanda por energia decorre principalmente do uso de equipamentos de informática e ar condicionado na sede do CTE.



Quanto à **geração de resíduos sólidos (papel e plásticos)**, os gráficos a seguir indicam que houve redução significativa na sede da empresa, caindo de 1.358 kg de resíduos sólidos em 2010 para 1.069 kg de resíduos em 2011.

O total de resíduos gerados na sede do CTE foi encaminhado para reciclagem e não destinado para aterros sanitários, evitando assim uma sobrecarga dos aterros municipais e, ao mesmo tempo, reduzindo a demanda por matéria-prima ou extração de recursos naturais.



Embora não tenham sido estabelecidas como metas corporativas, outras ações ambientais foram implementadas ao longo de 2010 e 2011, entre elas:

- Quantificação e neutralização das emissões de carbono decorrentes dos transportes dos participantes dos eventos promovidos pelo CTE, assim como da quantificação das emissões durante os eventos, em 2010 e 2011 (ver gráfico).
- Monitoramento do consumo de papel e copos plásticos na sede da empresa em 2011.
- Realização de 10 palestras em 2011 sobre certificação *green building* LEED para empresas construtoras e fabricantes de materiais de construção, cujos valores cobrados foram revertidos em doações para a ONG Gotas de Flor com Amor e AACD.
- Implantação, em 2011, de um sistema web para gestão de obras em processo de certificação *green building* LEED, que resultou em economia de impressão de papel para um total de 52 projetos/empreendimentos.
- Criação de uma gerência de Pesquisa & Desenvolvimento na Unidade de Sustentabilidade para fortalecer sua competência técnica instalada, desenvolver novas metodologias e propor soluções ambientais inovadoras para os projetos em que o CTE esteja envolvido.

O quadro a seguir indica o consumo mensal de papel e copos descartáveis por colaborador CTE alocado na sede da empresa.

CONSUMO DE PAPEL		CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS	
	Média mensal acumulada		Média mensal acumulada
Jan	116.3 fls/colaborador	Jan	23.3 un/colaborador
Fev	116.3 fls/colaborador	Fev	11.6 un/colaborador
Mar	122 fls/colaborador	Mar	15.1 un/colaborador
Abr	123.7 fls/colaborador	Abr	16.5 un/colaborador
Mai	134.7 fls/colaborador	Mai	13.2 un/colaborador
Jun	137.5 fls/colaborador	Jun	11 un/colaborador
Jul	139.3 fls/colaborador	Jul	15.1 un/colaborador
Ago	140.3 fls/colaborador	Ago	15.7 un/colaborador
Set	141 fls/colaborador	Set	18.3 un/colaborador
Out	142.8 fls/colaborador	Out	16.5 un/colaborador
Nov	129.8 fls/colaborador	Nov	15 un/colaborador
Dez	133.6 fls/colaborador	Dez	15.4 un/colaborador

Quanto ao **impacto ambiental associado à geração de emissões de carbono**, o CTE realiza o plantio de árvores para neutralizar as emissões provenientes dos deslocamentos realizados por todos os participantes dos Eventos promovidos pelo CTE, assim como das emissões durante os eventos. Em 2010, foram realizados 04 Eventos, que contaram com 830 participantes. Em 2011, o total de participantes chegou a 900 pessoas nos 04 eventos realizados. Cabe ressaltar, no entanto, que o total de emissões não está necessariamente associado ao número de pessoas presentes e sim à origem ou região do Brasil da qual vieram esses participantes.



Para **2012**, foram definidas as seguintes metas corporativas CTE voltadas para melhoria do desempenho ambiental de todas as Unidades de Negócio:

» META 01: EMISSÕES DE CARBONO

Elaborar um **Inventário de Carbono do CTE** até dezembro de 2012, baseado em suas emissões de carbono decorrentes do transporte para prestação de serviços de todas as suas Unidades de Negócio.

» META 02: CONSUMO DE MATERIAL

Consumir, no máximo, **04 folhas de papel sulfite por colaborador e por dia**. Redução de 10% em relação ao consumo do ano de 2011.

» META 03: CONSUMO DE ENERGIA

Consumir, no máximo, **68 kwh de energia elétrica por colaborador e por mês**. Redução de 10% em relação ao consumo do ano de 2011.

» META 04: GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Gerar, no máximo, **1 kg de resíduo de plástico e papel por colaborador e por mês**. Redução de 10% em relação ao consumo do ano de 2011.

DESEMPENHO SOCIAL

DIMENSÃO SOCIAL

Impactos do CTE sobre os sistemas sociais nos quais opera, considerando aspectos relacionados a práticas trabalhistas, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto. (GRI, versão 3.0)

O CTE reconhece que o seu desempenho empresarial, e sua capacidade de continuar a operar de forma eficaz no setor da construção civil, depende fortemente de sua responsabilidade social, o que inclui uma compreensão mais ampla das expectativas da sociedade.

Neste sentido, a responsabilidade social do CTE é parte integrante de sua estratégia organizacional, que se concentra basicamente na **melhoria do seu desempenho social em relação aos seus colaboradores, clientes e comunidade**.

Conforme preconiza o GRI, o desempenho social de uma organização deve estar associado às suas *práticas trabalhistas* (emprego, relações entre trabalhadores e governança, saúde e segurança, treinamentos e educação, diversidade e igualdade de oportunidades), aos *direitos humanos* (não discriminação, liberdade de associação, abolição do trabalho infantil, prevenção de trabalho forçado, práticas de reclamações e queixas, etc.), à *sociedade* (comunidade, corrupção, políticas públicas, concorrência desleal, conformidade) e à *responsabilidade pelo produto* (saúde e segurança do cliente, rotulagem de produtos e serviços, marketing, privacidade do cliente e conformidade).

DESEMPENHO SOCIAL COM FOCO NOS CLIENTES

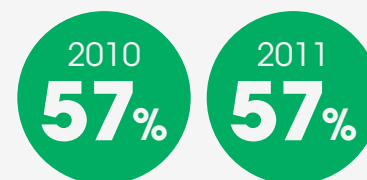
O relacionamento do CTE com seus clientes é pautado por uma **conduta ética nos negócios**. Fazem parte de suas práticas leais de operação: processos ou práticas contratuais justas; detalhamento claro e transparente dos serviços oferecidos aos seus clientes; informações claras e suficientes sobre termos, condições, custos, duração e cancelamento de contratos; atendimento e suporte às solici-

tações e reclamações de seus clientes; pesquisas de satisfação de seus clientes; proteção, sigilo e privacidade dos dados dos clientes.

Um dos principais resultados obtidos em 2010, e que se manteve em 2011, foi a ampliação do seu escopo de certificação de qualidade para outras Unidades de Negócio, baseado na série de normas ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade. Até o final de 2009, apenas a Unidade de Consultoria Empresarial era certificada ISO 9001. Em abril de 2010, as Unidades de Sustentabilidade, Projetos Especiais, Planejamento e Gestão da Produção e Projetos Especiais, também foram certificadas.

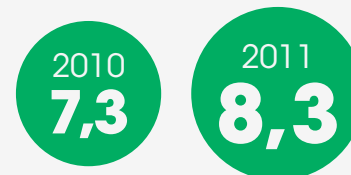
Tal decisão ressalta a preocupação do CTE em demonstrar sua capacidade para fornecer produtos e serviços que atendam aos requisitos do cliente e aos requisitos regulamentares. Por outro lado, ressalta também sua preocupação com a **satisfação de seus clientes**, que aumenta por meio da melhoria contínua de seus processos empresariais, como pode ser observado nos dados da pesquisa de satisfação de clientes realizada em 2010 e 2011, e que acontece anualmente.

% DE UNIDADES DE NEGÓCIO CTE CERTIFICADAS ISO 9001



A satisfação dos clientes é uma das principais dimensões do plano de metas corporativo do CTE, que estabeleceu a nota 7,5 ou 75% de clientes satisfeitos (ótimo ou bom). Observa-se que houve uma melhoria expressiva de 2010 para 2011, saltando de uma nota geral 7,3 para 8,3, segundo a percepção de seus clientes.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTE CTE (NOTA DE 0 A 10)



O CTE conta com um representante organizacional com responsabilidade referente à certificação e manutenção de seu sistema de gestão da qualidade, que é a Diretora da Unidade de Projetos Especiais. Além dela, cada Unidade de Negócios do CTE conta com representantes denominados de Coordenadores do SGI (Sistema de Gestão Integrado) e que são responsáveis pela gestão da qualidade das respectivas Unidades de Negócio.

DESEMPENHO SOCIAL COM FOCO NOS COLABORADORES

O desempenho social do CTE, sob a ótica de seus colaboradores, está associado às suas práticas e condições de trabalho e ao respeito aos direitos humanos. Como membro signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o CTE adota os seguintes princípios norteadores de suas ações e atividades cotidianas:

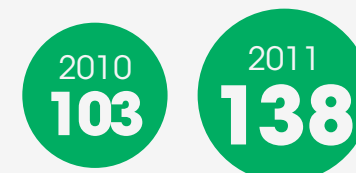
	<p>PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO</p> <p>3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho e o direito à negociação coletiva.</p> <p>4. Abolir o trabalho forçado.</p> <p>5. Abolir o trabalho infantil.</p> <p>6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.</p>	
--	---	--

As práticas e condições de trabalho e o respeito aos direitos humanos, segundo as diretrizes do GRI e a norma ABNT NBR ISO 26000: 2010 – Diretrizes sobre Responsabilidade Social, envolvem assuntos como: emprego, remuneração, jornada de trabalho, recrutamento e promoção, treinamento e educação, saúde e segurança, férias, práticas disciplinares, ambiente de trabalho e infraestrutura, benefícios, diversidade e igualdade, não discriminação, liberdade de associação, trabalho infantil, trabalho forçado, entre outros.

Entre as principais ações e resultados alcançados pelo CTE em 2010 e 2011, voltados para o **pleno atendimento à proteção dos direitos humanos e às práticas e condições de trabalho**, destacam-se:

- › Ampliação em 2010 do escopo da certificação OHSAS 18001 – Gestão da Saúde e Segurança, para outras quatro Unidades de Negócio do CTE (ver gráfico).
- › Criação de uma área de recursos humanos voltada para gestão de pessoas em 2010.
- › Ampliação do número de colaboradores empregados pelo CTE, de 103 em 2010 para 138 em 2011, para atuar em áreas administrativas, de apoio ou em Unidades de Negócio (ver gráfico).
- › Consolidação de um plano de cargos, salários e carreira.
- › Consolidação de um sistema de gestão de desempenho humano, incluindo avaliação anual de cargos e desenvolvimento de planos de desenvolvimento individual para cada colaborador.
- › Auxílio financeiro para os colaboradores cursarem pós-graduação, mestrados profissionalizantes, MBA executivos (50% CTE).
- › Criação e implantação, em 2011, de 24 cafés com os colaboradores, incluindo 102 participantes com um bate-papo com o Presidente.
- › Festas dos aniversariantes do CTE no final de cada mês.
- › Fornecimento do vale-refeição para todos os colaboradores.
- › Vale-transporte e/ou disponibilização de vagas de garagens para os colaboradores.
- › Consolidação do grupo de trabalho de saúde e segurança, que conta com representantes de cada Unidade do CTE, responsáveis por garantir o atendimento à norma de gestão da saúde e segurança OHSAS 18001.
- › Criação da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e eleição para representante da CIPA CTE.
- › Contratação de uma Técnica de Segurança do trabalho para atuar em tempo integral na sede da empresa.
- › Melhoria da comunicação e sinalização de segurança em todos os ambientes de trabalho da empresa.
- › Realização de curso de formação de brigadistas de incêndio e de primeiros socorros.
- › Realização de campanha anual de vacinação.
- › Limpeza anual do sistema de ar condicionado e análise microbiológica do ar.
- › Análise quadrimestral da potabilidade da água para consumo humano.
- › Manutenção anual e limpeza dos carpetes, com dedetização de todo o escritório.
- › Realização de simulado de emergência, incluindo evacuação do prédio em caso de incêndio.
- › Realização anual da SIPATMA – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente, incluindo palestras sobre saúde e qualidade de vida, ginástica laboral, segurança do trabalho.

TOTAL DE PESSOAS EMPREGADAS PELO CTE (POR ANO)



% DE UNIDADES DE NEGÓCIO CTE CERTIFICADAS OHSAS 18001 - SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



ASPECTOS ENVOLVIDOS COM PRÁTICAS TRABALHISTAS E DIREITOS HUMANOS		2010	2011
1	Total de pessoas empregadas pelo CTE no período	103	138
2	% de colaboradores CTE associados à empresa	14%	13%
3	% de colaboradores CTE que receberam PLR	63%	46%
4	Taxa de rotatividade de empregados	33,5%	36%
5	Total de admissões no período	49	65
6	Total de demissões no período	20	33
7	% do faturamento bruto CTE gasto com educação	0,67%	0,69%
8	% do faturamento bruto CTE gasto com saúde	1,96%	1,97%
9	% de colaboradores CTE que receberam análises de avaliação de cargos e salários	0 (zero)	100%
10	Número total de casos de discriminação no CTE	0 (zero)	0 (zero)
11	Taxas de lesões, doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho no CTE	0 (zero)	0 (zero)
12	% de colaboradores CTE cobertos com planos de saúde empresarial	95%	95%
13	% de colaboradores CTE representados em comitês formais de saúde e segurança	0 (zero)	6%

Outros indicadores de desempenho social relacionados às práticas trabalhistas e direitos humanos podem ser observados no capítulo que descreve o perfil dos colaboradores, incluindo gênero, etnia e faixa etária.

DESEMPENHO SOCIAL COM FOCO NA COMUNIDADE CTE & SOCIEDADE

O CTE reconhece que a contribuição de uma empresa para o desenvolvimento da comunidade pode ajudar a promover níveis mais elevados de bem-estar e qualidade de vida, como destaca a NBR ISO 26000 – Diretrizes sobre Responsabilidade Social.

Conforme apresentado no capítulo que trata da apresentação dos *stakeholders* do CTE, sua comunidade não se refere apenas às partes interessadas inseridas em seu bairro ou condomínio, mas também a todas as entidades e empresas que impactam e que são impactadas de alguma forma por suas atividades e operações, como o setor da construção civil e as empresas de sua cadeia produtiva, USGBC, GBC Brasil, CBCS, SECOVI, entre outros.

Durante toda sua trajetória, o CTE sempre se envolveu com entidades e associações de classe representativas do setor da construção, como por exemplo, SECOVI-SP, IPT, SINDUSCONs, SENAIs, ABCP, ABCIC, entre outros, com o simples propósito de **criar negócios que ajudassem o setor a enfrentar seus desafios técnicos**, sejam eles relacionados aos problemas de qualidade nas edificações, à falta de gestão da produção ou à falta de capacitação profissional.

Mais recentemente, o seu desenvolvimento social tem concentrado esforços para a área de construção sustentável, por meio das seguintes ações que, de alguma forma, influenciam o setor e as empresas da construção civil:

- Participação no Conselho Deliberativo do CBCS - Conselho Brasileiro de Construção Sustentável.
- Participação nos grupos de trabalho do GBC Brasil para o desenvolvimento e adaptação das normas LEED® Reference Guide.
- Participação nos Comitês Temáticos do CBCS, entre eles, no de Materiais e de Avaliação da Sustentabilidade.

Além disso, o CTE tem procurado **atuar de forma socialmente responsável na comunidade** ou no bairro em que está inserido (região do Brooklin-SP), direcionando recursos e apoio à ONG Gotas de Flor com Amor, que realiza um trabalho de inclusão social com jovens carentes e seus familiares, moradores da região.

Como direcionares estratégicos para melhoria do seu desempenho social, o CTE utiliza como referência os princípios do Pacto Global da ONU, do qual é signatário desde 2009.

PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os direitos humanos.

2. Impedir violações dos direitos humanos.


É responsabilidade do Comitê de Sustentabilidade do CTE a definição das metas de responsabilidade social e seu acompanhamento, através da criação de um Grupo de Trabalho de Campanhas e Ações Sociais Internas, que conta com representantes de suas Unidades de Negócio e áreas de apoio.

Tanto em 2010 como em 2011, foram estabelecidas e alcançadas as seguintes metas e resultados corporativos, totalmente alinhados aos dois Princípios de Direitos Humanos do Pacto Global da ONU:


METAS 2010	RESULTADO 2010
Campanha do Agasalho	296 peças de roupas e 17 calçados arrecadados entre os colaboradores CTE e doados para ONG parceira
Campanha de Doação de Sangue	9% de adesão por parte dos colaboradores CTE
Campanha Dia das Crianças	45 peças roupas, 60 livros e 161 brinquedos arrecadados e doados para ONG parceira
Campanha Doação de Cestas de Natal	50 cestas de Natal doadas para ONG parceira

METAS 2011	RESULTADO 2011
Campanha de Vacinação CTE - Mobilizar pelo menos 60% dos colaboradores do CTE para que sejam vacinados contra a gripe.	Meta não atendida. 52% de colaboradores foram vacinados
Campanha do Agasalho - Arrecadar pelo menos 300 peças a serem doadas para as ONGs parceiras.	Meta não atendida. 212 peças foram arrecadadas e doadas
Campanha de Doação de Sacolas de Natal - Entregar 100 sacolas para ONG parceira	Meta não atendida. 54 sacolas foram doadas
Palestras Doação para ONGs parceiras - Arrecadar e doar R\$ 15.000 reais	Meta atendida. Foram realizadas 11 palestras e arrecadados R\$ 16.300 reais, doados para as ONGs Gotas de Flor com Amor e AACD
Projeto Cartinhas ONG Gotas de Flor com Amor - Envolver colaboradores a trocar cartas com crianças carentes da ONG	103 participantes em todo o CTE

O desempenho social do CTE também está atrelado à sua conduta ética nos negócios e no relacionamento com todas as suas partes interessadas e, por isso, o CTE estabeleceu o atendimento ao 10o. Princípio do Pacto Global com a ONU:



PRINCÍPIOS CONTRA A CORRUPÇÃO
10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



Para **2012**, foram definidas as seguintes metas corporativas CTE voltadas para melhoria do seu desempenho social:

- » **META 01: SAÚDE E SEGURANÇA**
Total de lesões e acidentes de trabalho envolvendo todos os colaboradores CTE igual a zero.
- » **META 02: SAÚDE E SEGURANÇA**
Estruturar e implementar um **Workshop de Segurança de Obras** para os colaboradores CTE que trabalham atuando em canteiros de obras.
- » **META 03: RESPONSABILIDADE SOCIAL**
Estruturar e implementar um **Programa de Voluntariado** até dezembro de 2012.

PARTE 4
**BALANÇO GERAL
E PERSPECTIVAS**

O FUTURO SE CONSTRÓI AGORA

As perspectivas futuras do mercado da construção, onde atua o CTE, são muito promissoras. Todos os indicadores apontam para um cenário de crescimento acelerado da construção civil no País. Os indicadores de desenvolvimento econômico são animadores, o mercado imobiliário está em franca expansão, o programa Minha Casa Minha Vida permitiu a entrada de novos segmentos sociais no mercado e teremos ainda a Copa 2014 e as Olimpíadas 2016 com muitos investimentos em infraestrutura e mobilidade urbana.

Por outro lado, crescem no setor as iniciativas das empresas em relação à sustentabilidade. O número de empreendimentos em processo de certificação ambiental aumenta a cada dia em todo o Brasil, com ampliação tanto quanto à quantidade como também quanto à diversificação das tipologias de empreendimentos sustentáveis, envolvendo: arenas esportivas, estádios, edifícios comerciais, shoppings centers, centros de logística, hotéis, edifícios institucionais, edifícios habitacionais e desenvolvimento de bairros e *retrofits* urbanos. Crescem também as reflexões sobre responsabilidade social na construção.

Como o CTE deve se posicionar perante estes cenários e oportunidades de mercado, oferecendo produtos e serviços e contribuindo para enfrentar os desafios técnicos e sustentáveis do setor da construção e da sociedade como um todo?

- ▶ O CTE terá que aumentar seu faturamento e sua rentabilidade, a fim de propiciar o crescimento da empresa e de suas Unidades e possibilitar o desenvolvimento das equipes e dos profissionais dentro do CTE.
- ▶ O diferencial competitivo do CTE continuará focado na excelência e diferenciação de seus produtos e serviços, visando criar valor e gerar resultados para os seus clientes e stakeholders e fortalecer sua imagem perante o mercado.
- ▶ A responsabilidade socioambiental está no DNA empresarial do CTE, e isso significa que a organização está totalmente alinhada aos 10 princípios do Pacto Global da ONU, relacionados aos direitos humanos, aos direitos do trabalho, a preservação ambiental e ao combate a corrupção. O CTE deverá ampliar sua atuação no que se refere à dimensão social da sustentabilidade, procurando desenvolver programas de responsabilidade social adequados à realidade das empresas da construção.
- ▶ O desenvolvimento profissional e o conhecimento dos colaboradores CTE são suas principais fontes de criação de vantagens competitivas. O CTE é uma empresa de gente, e por isso continuará investindo na qualificação e capacitação de seus colaboradores e na gestão de pessoas.
- ▶ A inovação e a melhoria contínua de produtos e serviços do CTE são elementos essenciais para a perpetuidade de seu negócio. Desta forma será dada uma prioridade cada vez maior ao desenvolvimento de novos produtos e serviços, a partir das necessidades de mercado e com foco na sustentabilidade.
- ▶ O CTE continuará melhorando seus processos de gestão e controle empresarial, comunicação e gestão de pessoas, de forma a fortalecer sua imagem e a constituir equipes comprometidas, motivadas e de alto desempenho.
- ▶ O CTE desenvolverá ações de sinergia entre as Unidades de Negócios, visando geração de novos produtos e soluções integradas e sustentáveis a serem oferecidas ao mercado e focadas na gestão sistêmica de negócios, empreendimentos, projetos, materiais, obras e operação de empreendimentos, dentro da ótica da sustentabilidade, envolvendo suas dimensões econômicas (viabilidade, resultado financeiro, prazo, custo, qualidade, tecnologia), ambientais (minimização dos impactos ambientais e economia de recursos naturais) e sociais (segurança e saúde do trabalho e responsabilidade social).

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

DIRETORIA CTE

DIRETOR-PRESIDENTE | ROBERTO DE SOUZA

Engenheiro Civil (1973), Mestre (1983) e Doutor em Engenharia (1997) pela Escola Politécnica da USP. Especialista em gestão estratégica, gestão empresarial, gestão da qualidade, tecnologia da construção, sustentabilidade e negócios imobiliários. Autor de cinco livros técnicos focados em Tecnologia e Gestão de Empresas Incorporadoras, Construtoras e Projetistas: “Sistema de gestão da qualidade para empresas construtoras” (Pini, 1994), “Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras” (Pini, 1996), “Gestão do processo de projeto de edificações” (O Nome da Rosa, 2003), Sistema de gestão para empresas de incorporação imobiliária (O Nome da Rosa, 2004) e “Gestão de materiais de construção” (O Nome da Rosa, 2005) | rosouza@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO -

UNIDADE DE SUSTENTABILIDADE | ANDERSON BENITE

Engenheiro Civil (1999) e Mestre em Engenharia (2004) pela Escola Politécnica da USP. Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA e Auditor OHSAS 18001 pela BSI. MBA Executivo pelo Ibmec Business School. PNL Practitioner. Especialista em Sistemas de Gestão Integrada (qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional) e Sustentabilidade na Construção Civil. Autor do livro “Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho” (O Nome da Rosa, 2005) | anderson@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO -

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS E OBRAS | GERALDO MEKBEKIAN

Engenheiro Civil (1987) e Mestre em Engenharia (1997) pela Escola Politécnica da USP. Auditor Líder pelo QMI/Inglaterra e pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini da USP. MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV – Fundação Getúlio Vargas. Autor do livro “Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras” (Pini, 1996) | germek@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO -

UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA PRODUÇÃO | GIANCARLO DE FILIPPI

Engenheiro Civil (1998), Mestre em Engenharia (2003) e Doutorando (2008) pela Escola Politécnica da USP. Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA (1999). MBA em Administração de Projetos pela FIA (2006). Especialista em gestão empresarial e gerenciamento de obras. Coordenador Técnico do Selo de Excelência ABCIC para avaliação de plantas de pré-fabricado em concreto | giancarlo@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO -

UNIDADE DE CONSULTORIA EMPRESARIAL | JOSAPHAT BAÍA

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (1995) e Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP (1998). Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA (1999). MBA Executivo pelo Ibmec São Paulo (2008). Especialista em Sistemas de Gestão Integrada (qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional). Coautor do livro “Sistema de gestão para empresas de incorporação imobiliária” (O Nome da Rosa, 2004) | josaphat@cte.com.br

DIRETORA TÉCNICA -

UNIDADE DE PROJETOS ESPECIAIS | MARCIA MENEZES DOS SANTOS

Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (1990) e Mestre em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP (2003). Especialista em Qualidade e Produtividade pela FCAV/USP (2000). MBA Internacional em Gestão Ambiental pela Proenco/Câmara Brasil Alemã (2005). Auditora Líder formada pelo QMI/Inglaterra e FCAV (1997). Auditora Ambiental pela JPD Training Limited – Reino Unido (2005). Especialista nas áreas de gerenciamento de projetos e obras, gestão empresarial, do meio ambiente e da qualidade | marciame@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO -

UNIDADE DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS | MARCOS TAMAKI

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da USP (1996) e Pós-graduado em Qualidade e Produtividade pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini da USP (2000). MBA Executivo pelo Ibmec – AMBA/EFMD (2005). Autor do livro “Gestão de materiais de construção” (O Nome da Rosa, 2005) | mrtamaki@cte.com.br

GERENTE ADMINISTRATIVA FINANCEIRA | MÁRCIA OLIVEIRA

Administradora pela FIZO – Faculdade Integração Zona Oeste (2007) com especialização em Finanças. Pós-Graduação pela FAAF – Planejamento e Controle Financeiro (2008). Curso de Orçamento Empresarial pela IOB (2006). Mais de dez anos atuando na área administrativa e financeira | marciaso@cte.com.br

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

O Comitê de Sustentabilidade do CTE foi criado em 2007 com o objetivo de promover a discussão sobre as questões de sustentabilidade e é composto por representantes de todas as unidades de negócio da empresa:

PRESIDÊNCIA: ROBERTO DE SOUZA

COORDENAÇÃO: DANIEL OHNUMA

ADMINISTRATIVO: MARCIA OLIVEIRA

PROJETOS ESPECIAIS: MARCIA MENEZES DOS SANTOS

SUSTENTABILIDADE: DANIEL OHNUMA

GERENCIAMENTO DE OBRAS: RENATA SOUTO

PLANEJAMENTO E GESTÃO DA PRODUÇÃO: FÁBIO MASSAINI

CONSULTORIA EMPRESARIAL: LUCIANA MACIEL E MARCO GUERRA

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS: SABRINA HARRIS

RH E EVENTOS: SANDRA DIAS

COLABORADORES CTE (2010)

Adriana Hansen
Adriana Junqueira
Alan Macedo
Alessandra Ramos Caiado
Alexandre Luiz R. Mendes
Amanda Trolezi
Ana Lucia Melo Conceição
Anderson Glaucio Benite
André Luiz dos S. Xavier
Artur Ladislau
Augusto Ricardo Gertrudes
Bruna Canela de S. Godoi
Bruno de Barros Leite
Bruno Rafael Catarino
Caio Augusto de Melo
Caio de Borthole
Camila Teixeira
Carmem Miranda dos Santos

Carolina Fávero
Celso de Cillo
Cibele Romani
Cintya Maria Melzer
Claudio Lage
Cristina Mantovani
Cristina Maria Trindade Tatit
Cristina Mizuki Umetsu
Daniel Kamekichi Ohnuma
Denise Cristina Braun
Diego Alberto Veja
Dionisio Nunes Neto
Douglas Assada
Edson Koji Kurotsu
Eduardo Seiji Yamada
Elisa Pereira de Macedo
Fabiana Nakayama
Fabiano Castro

Fábio Luís Massaini
Fabio Pozzer Rosa
Felipe Weber Landal
Flavia Maschietto
Francine Naegle Vaz
Frederik Gerard C. Purper
Gabriel Ribeiro Borges
Geraldo Mekbekian
Giancarlo Azevedo De Filippi
Gilce Maria dos Santos
Grasiela Petrucelli
Guilherme Rebello Lourenço
Heitor Cesar Riogi Haga
Heloisa Cardozo
Hemerson Alzenito Bessa
Henrique Stapf
Iara Gonçalves
Jessica Iervolino Guimarães

Jessica Vaz Gaspar
Jil Mayumi Moutinho
Josaphat Lopes Baia
Julia Paes Straforini
Juliana Rangel
Juliana Webel Braga
Kauê Fakri
Leandro Luiz Andrade
Leonardo de Assis Lenharo
Leticia de Oliveira Neves
Lincoln Lundgren Rodrigues
Luciana Leoni Maciel Baía
Mara Lyse Pereira Diniz
Márcia Menezes dos Santos
Márcia Oliveira
Marco Aurélio de A. Guerra
Marco Baptista
Marcos Roberto Tamaki

Marcos Virgilio Andrade
Mariana Lemos Fava
Marília Teixeira Nogueira
Marina Lympius
Marina Rodrigues Moschetta
Mary Ellen Oliveira
Maurício Kenji Hino
Nayana Serôa Érrico Pereira
Neomária Lira da Cruz
Olívia Bazzetti Marques
Patricia Fernandes
Paulo Dante Franco
Rafael Lazzarini
Rafael Pedreira Sampaio
Rafael Vieira Jorge
Raphael Itaru F. Iwata
Renata Gomes Souto
Ricardo Antonio do E. S. Gomes

Roberto de Souza
Rodrigo Hernandez Quadrado
Rodrigo Perez Duarte
Sabrina Harris Agostini
Sandra Dias
Sandrino Beltrane
Simone Ribeiro Ferreira
Thais Mazziotti Salomão
Uirá Watanabe Falseti
Vanessa Cristina Mathias Duarte
Wagner Oliveira da Silva
William Vieira dos Santos
Yuri Schibelsky

COLABORADORES CTE (2011)

Adriana Hansen
Adriana Junqueira
Alan Macedo
Alessandra Ramos Caiado
Alexandre Assis Dantas Alvarez
Alexandre Luiz R. Mendes
Ana Lucia Melo Conceição
Ana Luiza Müller
Anderson Glaucio Benite
André Luiz dos S. Xavier
André O. Machado
Antonio Edson de Lima Junior
Augusto Ricardo Gertrudes
Beatriz Aruth Sturn Custodio
Benjamin H. Boudler
Bianca Tamy Takahashi
Breno Paulo de Oliveira
Bruna Canela de S. Godoi
Bruno Rafael Catarino
Bruno Scalet Viégas
Bruno Silva de Castro
Caio Augusto de Melo
Caio de Borthole
Camila Del Gaudio Orlando
Camila Teixeira
Carina Z. Flores
Carlos Eduardo Bonn
Carlos Henrique Fellows
Carmem Miranda dos Santos
Carolina Fávero
Celso de Cillo
Cibele Romani
Cintya Maria Melzer
Claudio Lage
Cristina Mantovani

Cristina Maria Trindade Tatit
Cristina Mizuki Umetsu
Daniel Kamekichi Ohnuma
Daniela Marchezini Dellafina
Diego Alberto Vega
Dionisio Nunes Neto
Douglas Assada
Edison Fortunato de Souza Junior
Edson Koji Kurotsu
Eduardo Seiji Yamada
Eduardo Straub
Elisa Pereira de Macedo
Fabiana Gomes Silva
Fabiana Nakayama
Fabiano Castro
Fábio Luís Massaini
Fabio Pozzer Rosa
Felipe Ponzetto Zabeu
Felipe Weber Landal
Flavia Maschietto
Francine Naegle Vaz
Frederik Gerard C. Purper
Gabriel Ribeiro Borges
George Zelenjuk Filho
Giancarlo Azevedo De Filippi
Gilce Maria dos Santos
Giorgio D'Onofrio
Grasiela Petrucelli
Greice N. Romano Rodrigues
Guilherme Rebello Lourenço
Heloisa Cardozo
Hemerson Alzenito Bessa
Henrique Stapf
Iara Gonçalves
Javier Diaz Valdía

Jessica Iervolino Guimarães
Jil Mayumi Moutinho
João Ricardo Perdigão
Joilza da Cruz V. de Oliveira
Josaphat Lopes Baia
Julia Paes Straforini
Juliana Divetta Pasotto
Juliana Piráquine de Toledo Barros
Juliana Rangel
Juliana Webel Braga
Juliano Pinheiro Silva
Kauê Fakri
Leandro Biondo
Leandro Luiz Andrade
Leticia de Oliveira Neves
Luciana Leoni Maciel Baía
Luiz Fernando T. Beugger
Márcia Menezes dos Santos
Márcia Oliveira
Marco Aurélio de A. Guerra
Marco Baptista
Marcos Roberto Tamaki
Marília Teixeira Nogueira
Marina Lympius
Marina Rodrigues Moschetta
Mary Ellen Oliveira
Maurício Iazzetta
Maurício Kenji Hino
Mileyde do Carmo B. Scrivani
Myriam T. Francisco
Neomária Lira da Cruz
Olívia Bazzetti Marques
Omar Vinicius Gomes Ramos
Patrícia Bernini Toschi Altorfer
Patricia Fernandes

Patricia Ferreira
Patrícia Missawa
Patricia Soares Marinho
Paula Scalco Brum
Paulo Renato Nogueira Vaz
Priscila dos Anjos Pereira
Rachell Saab
Rafael Lazzarini
Rafael Pedreira Sampaio
Rafael Riquetto Menconi
Raimundo Nonato G. Matos
Ramon Alexandre de Oliveira
Raphael Itaru F. Iwata
Raul Santos de Freitas
Renata Gomes Souto
Ricardo Antonio do E. S. Gomes
Roberto de Souza
Rodrigo Hernandez Quadrado
Rodrigo Oliveira Machado
Rodrigo Perez Duarte
Sabrina Harris Agostini
Sandra Dias
Sandrino Beltrane
Sérgio Kakehi
Solange da Silva
Taís Andrea Albertoni
Tatiana Lordelo Mendonça
Tomaz G. Kipnis
Uirá Watanabe Falseti
Vanessa Cristina Mathias Duarte
Vinicius Rodrigues
Wagner Oliveira da Silva
William Vieira dos Santos

COMUNICAÇÃO

O CTE coloca à disposição os seguintes contatos para informações sobre a nossa empresa:

Daniel Ohnuma: daniel@cte.com.br

Marcia Menezes dos Santos: marciame@cte.com.br

Rua Álvaro Rodrigues, 182 - Cj. 153
Brooklin - São Paulo - CEP 04582-000
Tel: 55 11 2149 0300 / Fax: 55 11 2149 0325
www.cte.com.br



Roberto de Souza
Diretor-Presidente

Esta é uma publicação do CTE.
Coordenadores: Daniel Ohnuma e Marcia Menezes dos Santos
Editora: Tula Melo
Projeto Gráfico: Júlia de Souza Melo
Produção: Gestão de Comunicação CTE

O CTE é membro ativo das seguintes entidades que promovem a difusão dos conceitos de sustentabilidade:

